

Informações Financeiras Trimestrais Individuais e Consolidadas em BR GAAP referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pine S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pine S.A. (“Instituição”) e do Banco Pine S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Banco Pine S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

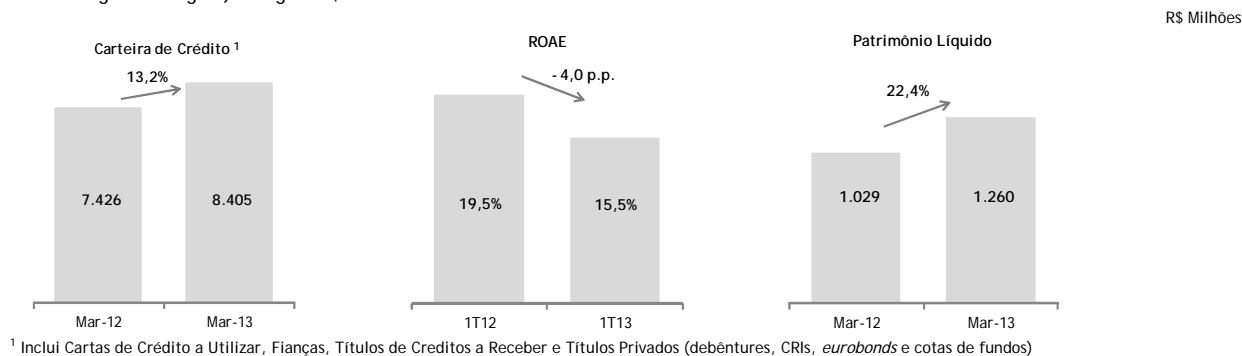
Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Comentário de Desempenho - 1T13

O PINE é um banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com clientes de grande porte e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

Desempenho

O PINE atingiu R\$1,3 bilhão de Patrimônio Líquido, 22,4% superior a março de 2012, influenciado pelo aumento de capital realizado pelo acionista controlador, administradores, DEG, Proparco e minoritários, concluído em maio de 2013. O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE na sigla em inglês) atingiu 15,5% no trimestre.



•Crédito

A carteira de Crédito, que inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Privados, atingiu R\$ 8.405 milhões em 31 de março de 2013, crescimento de 5,7% quando comparada a dezembro de 2012 e 13,2% superior ao mesmo período do ano anterior. A carteira de Capital de Giro, somada à carteira de Títulos Privados e Títulos de Créditos a Receber, que tem características semelhantes, apresentou crescimento de 12,4% quando comparada a março de 2012. O prazo médio da carteira de Empresas atingiu 15 meses em março de 2013.

•Captação

O total de captação atingiu R\$ 6.589 milhões em março de 2013, representando um crescimento de 2,3% em relação à março de 2012. O saldo de depósitos a prazo, incluindo Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Imobiliário (LCI), fechou o trimestre R\$ 3.285 milhões, representando uma variação de 7,9% frente a dezembro de 2012. O prazo médio ponderado dos depósitos atingiu 12 meses, enquanto o prazo médio da captação total atingiu 17 meses.

•Índice de Basileia

Em março de 2013, o Banco Central publicou parte substancial das normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Com isso, o índice de Basileia atingiu 17,1%, bastante acima do nível mínimo regulatório (11%).

•Distribuição de Lucros / Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Em abril de 2013, o PINE pagou o valor total de R\$ 30,0 milhões em proventos, sendo R\$ 0,28 o valor bruto por ação. Deste total, R\$ 15 milhões representam juros sobre capital próprio e R\$ 15 milhões, dividendos. Desde 2008, o PINE distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

•Relações com Investidores

O PINE disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo (www.pine.com/ri), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através de seu departamento de Relações com Investidores (telefone: (55 11) 3372-5343, e-mail: ri@pine.com).

•Auditores Independentes

O PINE tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. O trimestre encerrado em 31 de março de 2013 foi auditado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não tendo sido contratado, desta firma, nenhum outro serviço senão este de auditoria das nossas Demonstrações Financeiras.

•Agradecimentos

O PINE agradece seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores.

São Paulo, 06 de maio de 2013

Conselho de Administração
Diretoria Executiva

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		7.494.692	7.966.113	7.514.472	7.996.043
Disponibilidades	4.	211.602	126.111	211.611	126.111
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.	610.265	397.584	611.385	404.587
Aplicações no mercado aberto		447.859	279.205	448.979	286.208
Aplicações em depósitos interfinanceiros		93.957	100.299	93.957	100.299
Aplicações em moedas estrangeiras		68.449	18.080	68.449	18.080
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.180.770	3.914.354	3.196.237	3.934.238
Carteira própria	6. a)	1.192.015	1.815.047	1.207.482	1.834.931
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	1.725.781	1.847.955	1.725.781	1.847.955
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	122.761	180.232	122.761	180.232
Vinculados ao Banco central	6. a)	31.986	-	31.986	-
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	108.227	71.120	108.227	71.120
Relações interfinanceiras		815	1.435	815	1.435
Pagamentos e recebimentos a liquidar		56	-	56	-
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		744	1.435	744	1.435
Correspondentes		15	-	15	-
Operações de crédito	7.	2.469.308	2.549.888	2.469.309	2.549.888
Operações de crédito - setor privado		2.592.301	2.664.448	2.592.302	2.664.448
Operações de crédito - setor público		4.689	5.966	4.689	5.966
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(127.682)	(120.526)	(127.682)	(120.526)
Outros créditos		837.762	796.143	840.945	799.186
Carteira de câmbio	8.	555.467	522.796	555.467	522.796
Rendas a receber		21.807	18.867	21.807	18.867
Negociação e Intermediação de Valores		48.132	41.898	48.132	41.898
Diversos	9.	216.118	216.719	219.301	219.762
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(3.762)	(4.137)	(3.762)	(4.137)
Outros valores e bens		184.170	180.598	184.170	180.598
Bens não de uso próprio		180.213	176.279	180.213	176.279
Despesas antecipadas		3.957	4.319	3.957	4.319
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.580.589	2.285.451	2.660.044	2.378.588
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		452.490	386.334	407.623	326.603
Carteira própria	6. a)	281.447	229.233	236.580	169.502
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	171.043	157.101	171.043	157.101
Operações de crédito	7.	1.638.298	1.459.023	1.759.028	1.609.039
Operações de crédito - setor privado		1.699.787	1.520.512	1.821.957	1.672.130
Operações de crédito - setor público		171	338	171	338
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(61.660)	(61.827)	(63.100)	(63.429)
Outros créditos		479.207	429.515	482.799	432.367
Rendas a receber		27.360	27.435	27.360	27.435
Devedores por depósito em garantia	16. (b) (c)	200.168	197.491	201.901	199.189
Diversos	9.	251.862	204.751	253.721	205.905
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(183)	(162)	(183)	(162)
Outros valores e bens		10.594	10.579	10.594	10.579
Despesas antecipadas		10.594	10.579	10.594	10.579
PERMANENTE		196.534	188.882	29.670	31.021
Investimentos		166.866	157.863	-	-
Participações em controladas no país	10.	166.866	157.863	-	-
Imobilizado de uso	11. a)	27.836	28.966	27.839	28.968
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.684	13.652	13.684	13.652
Outras imobilizações de uso		28.659	28.645	28.662	28.647
Depreciações acumuladas		(14.507)	(13.331)	(14.507)	(13.331)
Intangíveis	11. b)	1.832	2.053	1.831	2.053
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logícias		9.448	9.450	9.512	9.915
Amortização acumulada		(7.616)	(7.397)	(7.681)	(7.862)
TOTAL DO ATIVO		10.271.815	10.440.446	10.204.186	10.405.652

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		5.580.068	5.724.010	5.578.609	5.708.159
Depósitos	12.	1.849.287	1.898.520	1.844.243	1.878.417
Depósitos à vista		126.446	30.134	126.363	30.053
Depósitos interfinanceiros		104.949	108.932	104.949	108.932
Depósitos a prazo		1.617.892	1.759.454	1.612.931	1.739.432
Captações no mercado aberto	13.	1.954.411	1.832.661	1.954.411	1.832.661
Carteira própria		1.954.411	1.832.661	1.954.411	1.832.661
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.	363.746	499.593	363.746	499.593
Recursos de letras de crédito imobiliário		8.699	11.965	8.699	11.965
Recursos de letras de crédito do agronegócio		309.412	377.368	309.412	377.368
Recursos de letras financeiras		1.122	1.101	1.122	1.101
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		44.513	109.159	44.513	109.159
Relações interfinanceiras	14.	163	37	163	37
Correspondentes		163	37	163	37
Relações interdependências		6.310	22.425	6.310	22.425
Recursos em trânsito de terceiros		6.310	22.425	6.310	22.425
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	1.130.204	1.225.474	1.130.204	1.225.474
Empréstimo no exterior		836.764	892.862	836.764	892.862
Repasses do país - instituições oficiais		283.275	322.376	283.275	322.376
Repasses do exterior		10.165	10.236	10.165	10.236
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	91.255	77.060	91.255	77.060
Instrumentos financeiros derivativos		91.255	77.060	91.255	77.060
Outras obrigações		184.692	168.240	188.277	172.492
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15. a)	1.325	936	1.325	936
Carteira de câmbio	8.	73.822	75.133	73.822	75.133
Sociais e estatutárias		8.569	9.018	8.569	9.018
Fiscais e previdenciárias	15. b)	66.159	30.075	69.220	33.983
Negociação e intermediação de valores		6.921	4.575	6.921	4.575
Dívida subordinada	19.	5.802	12.342	5.802	12.342
Diversas	15. c)	22.094	36.161	22.618	36.505
Outras		22.094	36.161	22.618	36.505
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.372.898	3.440.419	3.306.728	3.421.476
Depósitos	12.	1.513.737	1.577.218	1.354.579	1.440.579
Depósitos interfinanceiros		10.240	21.221	4.837	12.068
Depósitos a prazo		1.503.497	1.555.997	1.349.742	1.428.511
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.	799.015	792.470	799.015	792.470
Recursos de letras de crédito do agronegócio		3.995	7.830	3.995	7.830
Recursos de letras financeiras		590.621	573.164	590.621	573.164
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		204.399	211.476	204.399	211.476
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	636.025	631.237	728.396	749.972
Empréstimos no país - outras instituições		-	-	92.371	118.735
Empréstimo no exterior		60.414	61.305	60.414	61.305
Repasses do país - instituições oficiais		575.611	569.932	575.611	569.932
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	18.450	23.333	18.450	23.333
Instrumentos financeiros derivativos		18.450	23.333	18.450	23.333
Outras obrigações		405.671	416.161	406.288	415.122
Fiscais e previdenciárias	15. b)	76.251	77.290	76.837	77.853
Dívida subordinada	19.	302.187	304.930	302.187	304.930
Diversas	15. c)	27.233	33.941	27.264	32.339
Provisão para passivos contingentes	16. c)	17.976	22.963	18.007	22.963
Outras		9.257	10.978	9.257	9.376
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		58.380	56.071	58.380	56.071
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.	1.260.469	1.219.946	1.260.469	1.219.946
Capital social		967.259	935.683	967.259	935.683
De domiciliados no país		873.381	842.654	873.381	842.654
De domiciliados no exterior		93.878	93.029	93.878	93.029
Reservas de capital		9.220	11.685	9.220	11.685
Reservas de lucros		282.747	267.192	282.747	267.192
Dividendos adicionais propostos		19.185	18.559	19.185	18.559
Ajuste de avaliação patrimonial		(7.949)	(423)	(7.949)	(423)
(-) Ações em tesouraria		(9.993)	(12.750)	(9.993)	(12.750)
TOTAL DO PASSIVO		10.271.815	10.440.446	10.204.186	10.405.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012



(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		227.159	273.564	232.789	281.105
Operações de crédito	21.a)	106.206	127.513	110.521	138.631
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.b)	56.454	140.088	57.769	136.511
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b)	62.224	(5.656)	62.224	(5.656)
Resultado de operações de câmbio		2.275	11.619	2.275	11.619
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(141.566)	(166.226)	(144.111)	(170.017)
Operações de captação no mercado	21.c)	(120.155)	(153.626)	(119.028)	(150.496)
Operações de empréstimos e repasses	21.d)	(9.884)	(1.938)	(12.116)	(8.859)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(11.527)	(10.662)	(12.967)	(10.662)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		85.593	107.338	88.678	111.088
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(33.728)	(49.899)	(33.880)	(50.092)
Receitas de prestação de serviços	21.e)	17.966	13.747	29.439	30.305
Rendas de tarifas bancárias		604	992	604	992
Despesas de pessoal	21.f)	(21.514)	(21.006)	(22.388)	(21.867)
Outras despesas administrativas	21.g)	(23.250)	(19.347)	(23.625)	(19.835)
Despesas tributárias	21.h)	(2.444)	(2.568)	(3.499)	(4.107)
Resultado de participação em controladas	10.	8.498	11.029	-	-
Outras receitas operacionais	21.i)	10.620	25.392	9.930	22.660
Outras despesas operacionais	21.j)	(24.208)	(58.138)	(24.341)	(58.240)
RESULTADO OPERACIONAL		51.865	57.439	54.798	60.996
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		2.292	3.316	2.292	3.308
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		54.157	60.755	57.090	64.304
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22.	(16.775)	(15.889)	(18.983)	(18.692)
Provisão para imposto de renda corrente		(833)	(3.097)	(2.346)	(4.982)
Provisão para contribuição social corrente		(520)	(1.905)	(1.148)	(2.840)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(15.422)	(10.887)	(15.489)	(10.870)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(6.804)	(13.201)	(7.529)	(13.947)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		14.977	14.895	14.977	14.895
LUCRO LÍQUIDO		45.555	46.560	45.555	46.560
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		107.824.104	98.852.774	107.824.104	98.852.774
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,42249	0,47100	0,42249	0,47100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	31/3/2013	31/3/2012
Lucro líquido do período	45.555	46.560
Ativos financeiros disponíveis para venda	(12.535)	2.869
Hedges fluxo de caixa	-	6.186
Imposto de renda	5.008	(3.622)
Lucro líquido abrangente	38.029	51.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Receitas	237.883	263.106	252.723	284.363
Intermediação financeira	227.159	273.564	232.789	281.105
Receitas de prestação de serviços	17.966	13.747	29.439	30.305
Rendas de tarifas bancárias	604	992	604	992
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.527)	(10.662)	(12.967)	(10.662)
Outras	3.681	(14.535)	2.858	(17.377)
Despesas de intermediação financeira	130.039	155.564	131.144	159.355
Insumos adquiridos de terceiros	19.382	15.688	19.727	16.098
Materiais, energias e outros	182	144	183	146
Serviços de terceiros	14.525	11.857	14.765	12.211
Outros	4.675	3.687	4.779	3.741
Valor adicionado bruto	88.462	91.854	101.852	108.910
Depreciação e amortização	1.525	976	1.525	1.003
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	86.937	90.878	100.327	107.907
Valor adicionado recebido em transferência	8.498	11.029	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	8.498	11.029	-	-
Valor adicionado total a distribuir	95.435	101.907	100.327	107.907
Distribuição do valor adicionado	95.435	101.907	100.327	107.907
Remuneração do trabalho	28.318	34.207	29.917	35.814
Proventos	14.392	13.925	14.979	14.536
Benefícios, treinamento	2.189	2.039	2.274	2.081
Encargos sociais	4.933	5.042	5.135	5.250
Participação nos lucros	6.804	13.201	7.529	13.947
Remuneração de governos	19.219	18.457	22.482	22.799
Federais	1.464	1.757	1.943	2.461
Estaduais	4	1	4	1
Municipais	976	810	1.552	1.645
Imposto de renda e contribuição social	16.775	15.889	18.983	18.692
Remuneração de capitais de terceiros	2.343	2.683	2.373	2.734
Aluguéis e arrendamento de bens	2.343	2.683	2.373	2.734
Remuneração de capitais próprios	45.555	46.560	45.555	46.560
Juros sobre o capital próprio/dividendos	30.000	15.000	30.000	15.000
Lucros retidos	15.555	31.560	15.555	31.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)



	Capital Social Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Dividendo Adicional Proposto	Lucros Acumulados	Total
			Subvenção para Investimentos	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	422.606	373.439	713	13.319	15.582	164.157	(1.461)	-	26.726	-	1.015.081
Aumento de capital (nota 20.a)	373.442	(373.439)	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	5.433	-	-	-	5.433
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.560	46.560
Destinação do lucro (Nota 20):											
Reserva legal	-	-	-	-	2.328	-	-	-	-	(2.328)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	29.232	-	-	-	(29.232)	-
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.779)	-	(22.779)
Dividendos antecipados (R\$0,0011 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(105)	(105)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,1507 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.895)	(14.895)
Saldos em 31 de março de 2012	796.048	-	713	13.319	17.910	193.389	3.972	-	3.947	-	1.029.298
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	935.683	-	14.032	(2.347)	24.954	242.238	(423)	(12.750)	18.559	-	1.219.946
Aumento de capital (Nota 20)	-	31.576	-	-	-	-	-	-	-	-	31.576
Outras reservas de capital	-	-	-	(2.465)	-	-	-	-	-	-	(2.465)
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	2.757	-	-	2.757
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(7.526)	-	-	-	(7.526)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.555	45.555
Destinação do lucro (Nota 20):											
Reserva legal	-	-	-	-	2.278	-	-	-	-	(2.278)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	13.277	-	-	-	(13.277)	-
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	626	-	626
Dividendos antecipados (R\$0,1396 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.023)	(15.023)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,1391 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.977)	(14.977)
Saldos em 31 de março de 2013	935.683	31.576	14.032	(4.812)	27.232	255.515	(7.949)	(9.993)	19.185	-	1.260.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido ajustado		60.830	59.910	70.865	70.951
Lucro líquido do período		45.555	46.560	45.555	46.560
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		11.527	10.662	12.967	10.662
Impostos diferidos		15.422	10.887	15.489	10.870
Depreciação e amortização		1.525	976	1.525	1.003
Provisão para contingências		(4.725)	1.330	(4.695)	1.330
Resultado de participação em controlada		(8.498)	(11.029)	-	-
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado / investimento		24	524	24	526
Varição de ativos e passivos		240.274	(127.328)	223.861	(146.139)
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		6.342	183.671	6.342	183.670
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		616.372	816.734	605.925	785.360
(Aumento) Redução de operações de crédito		(110.195)	(138.405)	(82.349)	(121.661)
(Aumento) Redução de outros créditos		(106.759)	(232.739)	(107.707)	(239.921)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(3.587)	14.739	(3.587)	14.739
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		(15.369)	28.264	(15.369)	28.264
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		52.841	20.963	52.841	20.963
Aumento (Redução) de depósitos		(112.714)	(77.601)	(120.174)	(82.070)
Aumento (Redução) de operações compromissadas		121.750	(788.036)	121.750	(788.036)
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		(129.302)	3.679	(129.302)	3.679
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		(90.482)	(38.405)	(116.846)	(31.484)
Aumento (Redução) de outras obrigações		9.068	76.069	10.028	73.960
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		2.309	3.739	2.309	6.398
Caixa líquido proveniente em atividades operacionais		301.104	(67.418)	294.726	(75.188)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Alienação de imobilizado de uso		224	116	223	190
Aquisição de imobilizado de uso		(423)	(521)	(423)	(521)
Aplicações no intangível		2	(508)	2	(512)
Aumento de capital em controladas		(505)	-	-	-
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimento		(702)	(913)	(198)	(843)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital		31.576	3	31.576	3
Outras reservas de capital		(2.463)	-	(2.463)	-
Venda / Aquisição de ações em tesouraria		2.757	-	2.757	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(27.757)	(38.121)	(27.757)	(38.121)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de financiamento		4.113	(38.118)	4.113	(38.118)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do período	4.	423.396	321.996	430.398	339.767
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do período	4.	727.911	215.547	729.039	225.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Estão sendo apresentadas as Informações Financeiras Trimestrais do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman e Pine Securities (Individual) e as informações financeiras consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As Informações Financeiras Trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive sua dependência e subsidiária no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Em atendimento à deliberação CVM n.º 505/06, informamos que foi autorizada, em 29 de abril de 2013, a conclusão das Informações Financeiras Trimestrais, Individuais e Consolidadas, de 31 de março de 2013, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., sua dependência e subsidiária no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	31/03/2013	
				Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências e Subsidiárias no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	535.850	6.041	80.833	(196)
Pine Securities USA LLC ⁽⁵⁾	Subsidiária no exterior	8.510	10.069	8.139	(835)
Subsidiárias					
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	101.039	13.385	38.805	731
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ⁽²⁾	Consultoria	81.553	77.400	81.228	798
Pine Corretora de Seguros Ltda. ⁽¹⁾	Corretora de seguros	236	500	235	1
Pine Assessoria e Consultoria Ltda. ⁽¹⁾	Consultoria	35.564	500	35.188	(320)
Pine Assessoria em Comercialização de Energia ⁽³⁾	Consultoria	50	60	50	(3)
Pine Planejamento e Serviços Ltda ⁽⁴⁾	Consultoria	13.964	10	11.407	7.289
Entidades de propósito específico					
Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros	FIDC	136.413	97.270	136.324	(1.961)

	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	31/03/2012	
				Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências e Subsidiárias no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	432.806	5.466	79.937	(1.046)
Subsidiárias					
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	37.274	13.385	34.662	2.632
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ⁽²⁾	Consultoria	81.404	77.400	80.728	133
Pine Corretora de Seguros Ltda. ⁽¹⁾	Corretora de seguros	2.966	1	618	605
Pine Assessoria e Consultoria Ltda. ⁽¹⁾	Consultoria	14.971	1	9.541	7.928
Entidades de propósito específico					
Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros	FIDC	345.522	301.600	345.508	12.002

⁽¹⁾ Em 12 de dezembro de 2011, foram constituídas a Pine Assessoria e Consultoria Ltda e Pine Corretora de Seguros Ltda. O capital social é de R\$500, dividido em 500 quotas, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional em dezembro de 2012.

⁽²⁾ Em 16 de fevereiro de 2012 foi aprovada a transformação do tipo societário de Sociedade Anônima para Sociedade Empresária Ltda, com a mudança da denominação social da BP Empreendimentos e Participações S/A para Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.

⁽³⁾ Em 24 de abril de 2012, foi constituída a Pine Assessoria em Comercialização de Energia Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 90% de participação e o Banco com 10% de participação.

⁽⁴⁾ Em 26 de junho de 2012, foi constituída a Pine Planejamento e Serviços Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 0,01% de participação e o Banco com 99,99% de participação.

⁽⁵⁾ Em outubro de 2012, foi constituída a Pine Securities USA LLC Limited Liability Company Agreement. O capital social é de R\$10.000.

a) Pine Crédito Privado

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo permanecer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança), e na essência o Banco fornecer garantias aos investidores do FIDC em relação aos recebimentos e rendimentos esperados, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM n.º 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas:

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC.

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das cotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

No período findo em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve operações cedidas para o FIDC.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu, no período findo em 31 de março de 2013, lucro de R\$643 (R\$5.082 em 31 de março de 2012), reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC em 31 de março de 2013 e de 2012:

	31/03/2013	31/12/2012		31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante	1.129	7.004	Passivo circulante	88	40
Disponibilidades	9	1	Outras obrigações	88	40
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.120	7.003			
Realizável a longo prazo	135.284	171.502			
Títulos e valores mobiliários	15.467	19.884			
Operações de crédito	119.817	151.618	Patrimônio líquido	136.325	178.466
Total do ativo	136.413	178.506	Total do passivo	136.413	178.506

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Informações Financeiras Trimestrais do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das Informações Financeiras Trimestrais os normativos aprovados pela CVM que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas controladas Pine Investimentos, Pine Comercializadora, Pine Corretora, Pine Assessoria, Pine Assessoria em Comercialização de Energia e Pine Planejamento, foram eliminados. No processo de consolidação do FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - no país", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068/01, do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.082/02, e a Carta-Circular Bacen n.º 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e "swaps" são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de "swap": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa "pro rata dia" até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge", em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como "hedge", são classificados como "hedge" de risco de mercado e "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge". Os instrumentos e os itens objetos de "hedge" são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. A receita com operações cedidas, com ou sem coobrigação, são reconhecidas no resultado na data em que as cessões são efetuadas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo Bacen para as operações de crédito ativas.

h) Despesas antecipadas

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

i) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

j) Permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

l) Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "Captações no mercado aberto".

m) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n.º 3.823/09, e Carta-Circular n.º 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n.º 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

o) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$60 (no trimestre), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória n.º 449/08 e posteriormente com a Lei n.º 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

p) Participações no resultado

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados pelo PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

q) Uso de estimativas

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

r) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das Informações Financeiras Trimestrais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Disponibilidades (Caixa)	211.602	126.111	211.611	126.111
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	516.309	297.285	517.428	304.288
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	727.911	423.396	729.039	430.399

⁽¹⁾ Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estão compostas como segue:

Individual Papel/Vencimento					31/3/2013
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Posição Bancada					
LFT	14.652	-	-	-	14.652
LTN	138.318	-	-	-	138.318
NTN	55.435	-	-	-	55.435
Subtotal	208.405	-	-	-	208.405
Posição Financiada					
NTN	104.438	-	-	-	104.438
Subtotal	104.438	-	-	-	104.438
Posição Vendida					
LTN	62.777	-	-	-	62.777
NTN	72.239	-	-	-	72.239
Subtotal	135.016	-	-	-	135.016
Total de aplicações em operações compromissadas	447.859	-	-	-	447.859
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Carteira própria					
CDI Pós	-	329	632	406	1.367
CDI Rural	-	-	25.225	100	25.325
Subtotal	-	329	25.857	506	26.692
Vinculados à prestação de garantias					
CDI Pós	5.333	14.983	26.671	20.278	67.265
Subtotal	5.333	14.983	26.671	20.278	67.265
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.333	15.312	52.528	20.784	93.957
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicações em moedas estrangeiras	68.449	-	-	-	68.449
Total de aplicações em moedas estrangeiras	68.449	-	-	-	68.449
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	521.641	15.312	52.528	20.784	610.265

Consolidado Papel/Vencimento					31/3/2013
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Posição Bancada					
LFT	14.651	-	-	-	14.651
LTN	139.438	-	-	-	139.438
NTN	55.436	-	-	-	55.436
Subtotal	209.525	-	-	-	209.525
Posição Financiada					
NTN	104.438	-	-	-	104.438
Subtotal	104.438	-	-	-	104.438
Posição Vendida					
LTN	62.777	-	-	-	62.777
NTN	72.239	-	-	-	72.239
Subtotal	135.016	-	-	-	135.016
Total de aplicações em operações compromissadas	448.979	-	-	-	448.979
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Carteira própria					
CDI Pós	-	329	632	406	1.367
CDI Rural	-	-	25.225	100	25.325
Subtotal	-	329	25.857	506	26.692
Vinculados à prestação de garantias					
CDI Pós	5.333	14.983	26.671	20.278	67.265
Subtotal	5.333	14.983	26.671	20.278	67.265
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.333	15.312	52.528	20.784	93.957
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicações em moedas estrangeiras	68.449	-	-	-	68.449
Total de aplicações em moedas estrangeiras	68.449	-	-	-	68.449
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	522.761	15.312	52.528	20.784	611.385

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual Papel/Vencimento	31/12/2012				
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Posição Bancada					
LFT	110.029	-	-	-	110.029
LTN	74.150	-	-	-	74.150
NTN	95.026	-	-	-	95.026
Subtotal	279.205	-	-	-	279.205
Total de aplicações em operações compromissadas	279.205	-	-	-	279.205
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Carteira própria					
CDI Pós	-	-	324	1.604	1.928
CDI Rural	-	4.651	-	22.119	26.770
Subtotal	-	4.651	324	23.723	28.698
Vinculados à prestação de garantias					
CDI Pós	-	996	24.994	45.611	71.601
Subtotal	-	996	24.994	45.611	71.601
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.647	25.318	69.334	100.299
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	-	-	18.080
Total de aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	-	-	18.080
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	297.285	5.647	25.318	69.334	397.584

Consolidado Papel/Vencimento	31/12/2012				
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Posição Bancada					
LFT	110.029	-	-	-	110.029
LTN	81.153	-	-	-	81.153
NTN	95.026	-	-	-	95.026
Subtotal	286.208	-	-	-	286.208
Total de aplicações em operações compromissadas	286.208	-	-	-	286.208
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Carteira própria					
CDI Pós	-	-	324	1.604	1.928
CDI Rural	-	4.651	-	22.119	26.770
Subtotal	-	4.651	324	23.723	28.698
Vinculados à prestação de garantias					
CDI Pós	-	996	24.994	45.611	71.601
Subtotal	-	996	24.994	45.611	71.601
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.647	25.318	69.334	100.299
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	-	-	18.080
Total de aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	-	-	18.080
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	304.288	5.647	25.318	69.334	404.587

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estava apresentada como segue:

Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem	Até	De 91 a	De 181 a	Acima de		
	Vencimento	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias		
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	-	-	190.695	-	190.695	190.859
NTN	-	-	-	-	171.423	171.423	176.267
Nota promissória	42.070	-	-	-	-	42.070	42.066
Debêntures	-	-	-	-	65.157	65.157	68.532
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	-	44.867	44.867	44.867
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	17.944	-	17.944	17.781
Subtotal	42.070	-	-	208.639	281.447	532.156	540.372
Vinculados a compromissos de recompra:							
NTN	-	-	-	-	148.271	148.271	153.432
Subtotal	-	-	-	-	148.271	148.271	153.432
Total de títulos disponíveis para venda	42.070	-	-	208.639	429.718	680.427	693.804
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LTN	-	329.854	-	1.678	5.714	337.246	337.145
NTN	-	-	-	8.041	63.332	71.373	69.930
Debêntures	-	-	97.241	-	60.433	157.674	157.116
Eurobond	-	298	-	-	24.746	25.044	24.993
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	349.969	-	-	-	-	349.969	346.885
Subtotal	349.969	330.152	97.241	9.719	154.225	941.306	936.069
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	1.296.114	-	-	-	1.296.114	1.291.284
NTN	-	219.373	-	-	-	219.373	217.007
Debêntures	-	62.023	-	-	-	62.023	59.511
Subtotal	-	1.577.510	-	-	-	1.577.510	1.567.802
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	140.213	-	-	-	140.213	139.939
Subtotal	-	140.213	-	-	-	140.213	139.939
Total de títulos para negociação	349.969	2.047.875	97.241	9.719	154.225	2.659.029	2.643.810
Total de Títulos	392.039	2.047.875	97.241	218.358	583.943	3.339.456	3.337.614

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem	Até	De 91 a	De 181 a	Acima de		
	Vencimento	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias		
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	-	-	190.695	-	190.695	190.859
NTN	-	-	-	-	171.423	171.423	176.267
Nota promissória	42.070	-	-	-	-	42.070	42.066
Debêntures	-	-	-	-	65.157	65.157	68.532
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	17.944	-	17.944	17.781
Subtotal	42.070	-	-	208.639	236.580	487.289	495.505
Vinculados a compromissos de recompra:							
NTN	-	-	-	-	148.271	148.271	153.432
Subtotal	-	-	-	-	148.271	148.271	153.432
Total de títulos disponíveis para venda	42.070	-	-	208.639	384.851	635.560	648.937
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LTN	-	329.854	-	1.678	21.181	352.713	352.612
NTN	-	-	-	8.041	63.332	71.373	69.930
Debêntures	-	-	97.241	-	60.433	157.674	157.116
Eurobond	-	298	-	-	24.746	25.044	24.993
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	349.969	-	-	-	-	349.969	346.885
Subtotal	349.969	330.152	97.241	9.719	169.692	956.773	951.536

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Vinculados a compromissos							
de recompra:							
LTN	-	1.296.114	-	-	-	1.296.114	1.291.284
NTN	-	219.373	-	-	-	219.373	217.007
Debêntures	-	62.023	-	-	-	62.023	59.511
Subtotal	-	1.577.510	-	-	-	1.577.510	1.567.802
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	140.213	-	-	-	140.213	139.939
Subtotal	-	140.213	-	-	-	140.213	139.939
Total de títulos para negociação	349.969	2.047.875	97.241	9.719	169.692	2.674.496	2.659.277
Total de Títulos	392.039	2.047.875	97.241	218.358	554.543	3.310.056	3.308.214

Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem	Até	De 91 a	De 181 a	Acima de		
	Vencimento	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias		

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

NTN	-	-	-	-	150.403	150.403	150.694
Nota promissória	-	-	61.070	-	-	61.070	61.362
Eurobond	-	-	-	-	2.123	2.123	2.109
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	-	59.731	59.731	59.731
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	337.047	-	-	-	-	337.047	337.047
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	16.976	16.976	17.250
Total de títulos disponíveis para venda	337.047	-	61.070	-	229.233	627.350	628.193

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LTN	-	599.836	30.067	12.813	174.169	816.885	811.377
NTN	-	209.704	-	-	144.427	354.131	345.710
Debêntures	-	-	4.018	91.190	150.706	245.914	239.976
Subtotal	-	809.540	34.085	104.003	469.302	1.416.930	1.397.063
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	1.680.794	-	-	-	1.680.794	1.663.090
Debêntures	-	167.161	-	-	-	167.161	157.878
Subtotal	-	1.847.955	-	-	-	1.847.955	1.820.968
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	71.120	-	-	-	71.120	70.837
Subtotal	-	71.120	-	-	-	71.120	70.837
Total de títulos para negociação	-	2.728.615	34.085	104.003	469.302	3.336.005	3.288.868
Total de Títulos	337.047	2.728.615	95.155	104.003	698.535	3.963.355	3.917.061

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem	Até	De 91 a	De 181 a	Acima de		
	Vencimento	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias		

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

NTN	-	-	-	-	150.403	150.403	150.694
Nota promissória	-	-	61.070	-	-	61.070	61.362
Eurobond	-	-	-	-	2.123	2.123	2.109
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	337.047	-	-	-	-	337.047	337.047
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	16.976	16.976	17.250
Total de títulos disponíveis para venda	337.047	-	61.070	-	169.502	567.619	568.462

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LTN	-	599.836	30.067	12.813	194.053	836.769	831.261
NTN	-	209.704	-	-	144.427	354.131	345.710
Debêntures	-	-	4.018	91.190	150.706	245.914	239.976
Subtotal	-	809.540	34.085	104.003	489.186	1.436.814	1.416.947
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	1.680.794	-	-	-	1.680.794	1.663.090
Debêntures	-	167.161	-	-	-	167.161	157.878
Subtotal	-	1.847.955	-	-	-	1.847.955	1.820.968

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	71.120	-	-	-	71.120	70.837
Subtotal		71.120				71.120	70.837
Total de títulos para negociação	-	2.728.615	34.085	104.003	489.186	3.355.889	3.308.752
Total de Títulos	337.047	2.728.615	95.155	104.003	658.688	3.923.508	3.877.214

⁽¹⁾ Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

⁽²⁾ As cotas estão compostas por R\$349.969 (R\$338.601 em 31 de dezembro de 2012, desconsiderando a provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários no valor de R\$1.554), sendo R\$259.375 (R\$251.304 em 31 de dezembro de 2012) do Pine CM Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado e R\$90.594 (R\$87.297 em 31 de dezembro de 2012) do Pine FICFI Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior. Os ativos que compõem os fundos são, na sua maioria, debêntures, notas promissórias e certificado de recebíveis (nota 7a).

Em 31 de março de 2013 e 31 dezembro de 2012 não havia títulos com categoria "mantidos até o vencimento".

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular n.º 3.068/08, do Bacen, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 31 de março de 2013 não houve reclassificação de categorias. Em 31 de dezembro de 2012 foram reclassificados títulos e valores mobiliários da categoria "disponíveis para venda" para "negociação", no montante de R\$188.051, gerando um impacto positivo no resultado no valor bruto de R\$12.527, sendo R\$7.516 líquido dos efeitos tributários, registrados na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$13.377 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo de R\$843 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$5.351 no Individual e no Consolidado (R\$514 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste positivo no montante de R\$15.219 no Individual e no Consolidado (ajuste positivo de R\$47.137 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2012) no resultado.

b) Instrumentos financeiros derivativos

i) Política de utilização

O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado dos seus balanços, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados, bem como para atender às suas próprias necessidades no gerenciamento destes riscos.

ii) Gerenciamento

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição.

Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e commodities. O Banco vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira.

iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&FBovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

iv) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/212
ATIVO		
Swap - diferencial a receber	204.945	216.102
Contratos a termo - a receber	33.763	85.122
Prêmios de opções a exercer	55.096	36.109
Total a receber	293.804	337.333
PASSIVO		
Swap - diferencial a pagar	23.271	37.625
Contratos a termo - a pagar	34.109	21.647
Prêmios de opções lançadas	52.325	41.121
Total a pagar	109.705	100.393
Valor líquido	184.099	236.940

v) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

Individual e Consolidado	31/03/2013			
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	Ganho (perda)
"Swap"				
Risco de mercado				
Posição ativa:	2.877.091	3.254.501	3.039.303	215.198
Juros	2.099.464	2.344.178	2.191.487	152.691
Moeda	711.450	840.756	782.049	58.707
Commodities	3.312	3.086	3.086	-
Renda variável	62.865	66.481	62.681	3.800
Posição passiva:	2.877.091	3.072.827	2.976.806	96.021
Juros	2.192.963	2.351.900	2.273.832	78.068
Moeda	684.128	720.927	702.974	17.953
Valor líquido	-	181.674	62.497	119.177
Contratos a termo				
Posição ativa:	2.315.752	2.320.947	2.338.065	(17.118)
Juros	654.947	652.864	659.645	(6.781)
Moeda	1.482.679	1.495.755	1.506.977	(11.222)
Commodities	178.126	172.328	171.443	885
Posição passiva:	2.315.752	2.321.293	2.345.164	(23.871)
Juros	1.041.179	1.053.289	1.072.093	(18.804)
Moeda	1.161.837	1.165.818	1.171.841	(6.023)
Commodities	112.736	102.186	101.230	956
Valor líquido	-	(346)	(7.099)	6.753
Opções				
Prêmios de opções a exercer:	1.764.377	55.096	59.444	(4.348)
Moeda	1.073.310	24.642	28.337	(3.695)
Commodities	691.067	30.454	31.107	(653)
Prêmios de opções lançadas:	1.728.946	52.325	61.370	(9.045)
Moeda	832.648	18.077	18.348	(271)
Commodities	896.298	34.248	43.022	(8.774)
Valor líquido	-	2.771	(1.926)	(4.697)
Futuros				
Compra:	1.742.169	-	-	2.601
Juros	809.001	-	-	(919)
Moeda	829.589	-	-	3.520
Commodities	103.579	-	-	-
Venda:	2.699.949	-	-	(5.404)
Juros	2.413.563	-	-	(4.901)
Moeda	115.656	-	-	(502)
Commodities	170.730	-	-	(1)
Valor líquido	-	-	-	(2.803)
Total a receber (pagar) e ganho (perda)		184.099	53.472	118.430

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual e Consolidado	31/12/2012			
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	Ganho (perda)
"Swap"				
Risco de mercado				
Posição ativa:	2.794.342	3.207.127	3.020.976	186.151
Juros	2.067.246	2.312.680	2.202.483	110.197
Moeda	644.261	805.350	731.310	74.040
Commodities	19.028	19.011	18.970	41
Renda variável	63.807	70.086	68.213	1.873
Posição passiva:	2.794.342	3.028.650	2.915.600	113.050
Juros	1.919.358	2.110.067	2.018.062	92.005
Moeda	874.984	918.583	897.538	21.045
Valor líquido	-	178.477	105.376	299.201
Contratos a termo				
Posição ativa:	2.579.250	2.634.263	2.648.976	(14.713)
Juros	554.932	554.085	558.167	(4.082)
Moeda	1.874.582	1.927.728	1.938.929	(11.201)
Commodities	149.736	152.450	151.880	570
Posição passiva:	2.579.250	2.570.788	2.593.764	(22.976)
Juros	1.375.129	1.388.212	1.406.871	(18.659)
Moeda	998.478	997.204	1.002.419	(5.215)
Commodities	205.643	185.372	184.474	898
Valor líquido	-	63.475	55.212	8.263
Opções				
Prêmios de opções a exercer:	1.200.312	36.109	36.260	(151)
Moeda	661.386	10.052	14.977	(4.924)
Commodities	538.926	26.057	21.284	4.773
Prêmios de opções lançadas:	1.842.841	41.121	48.072	(6.951)
Moeda	1.160.633	15.859	19.084	(3.226)
Commodities	682.208	25.263	28.988	(3.725)
Valor líquido	-	(5.012)	(11.812)	6.800
Futuros				
Compra:	1.985.824	-	-	(3.295)
Juros	1.063.206	-	-	(167)
Moeda	840.567	-	-	(3.128)
Commodities	82.051	-	-	-
Venda:	2.563.454	-	-	5.997
Juros	2.424.256	-	-	5.832
Moeda	48.362	-	-	171
Commodities	90.836	-	-	(6)
Valor líquido	-	-	-	2.702
Total a receber (pagar) e ganho (perda)	-	236.940	148.776	316.966

vi) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

Individual e Consolidado	31/03/2013							Total
	Valor de mercado							
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Posição ativa:								
"Swap"	115.293	70.400	82.010	342.681	521.219	2.122.898		3.254.501
Contratos a termo	730.375	281.977	152.059	459.910	411.832	284.794		2.320.947
Opções	21.852	784	8.442	13.154	10.864	-		55.096
Futuros	394.124	398.160	95.650	93.756	163.105	597.374		1.742.169
Posição passiva:								
"Swap"	110.259	67.814	81.724	336.437	509.852	1.966.741		3.072.827
Contratos a termo	721.643	281.976	157.628	462.965	410.454	286.627		2.321.293
Opções	10.490	2.122	6.102	16.944	16.667	-		52.325
Futuros	385.143	99.793	107.876	883.945	518.418	704.774		2.699.949

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual e Consolidado	Valor de mercado						31/12/2012
	De 1 a	De 31 a	De 61 a	De 91 a	De 181 a	Acima de	Total
	30 dias	60 dias	90 dias	180 dias	360 dias	360 dias	
Posição ativa:							
Swap	416.506	61.832	37.590	371.916	244.977	2.074.306	3.207.127
Contratos a termo	528.921	542.766	251.175	628.976	424.161	258.264	2.634.263
Opções	4.427	10.252	-	15.600	5.830	-	36.109
Futuros	253.621	863.967	-	63.513	271.637	533.086	1.985.824
Posição passiva:							
Swap	398.096	59.832	36.677	359.265	233.501	1.941.279	3.028.650
Contratos a termo	525.369	533.868	243.298	597.121	413.609	257.523	2.570.788
Opções	4.954	13.745	206	14.706	7.510	-	41.121
Futuros	89.151	100.009	2.361	352.469	949.454	1.070.010	2.563.454

vii) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as operações de "swap", contratos a termo e opções, cujo valores de referência encontram-se registrados em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	31/03/2013				31/12/2012			
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros
	Bolsa	179.718	148.699	2.290.193	4.442.118	90.300	-	1.842.470
BM&FBovespa	125.300	-	1.489.125	4.147.156	90.300	-	1.246.325	4.374.560
Bolsas no exterior	54.418	148.699	801.068	294.962	-	-	596.145	174.718
Balcão	2.697.373	2.167.053	1.203.130	-	2.704.042	2.579.250	1.200.683	-
Instituições Financeiras	365.756	302.135	-	-	55.220	151.117	22.683	-
Empresas	2.331.617	1.864.918	1.203.130	-	2.648.822	2.428.133	1.178.000	-
Total	2.877.091	2.315.752	3.493.323	4.442.118	2.794.342	2.579.250	3.043.153	4.549.278

viii) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012:

Instrumentos financeiros derivativos	1º Tri/2013		1º Tri/2012	
	Ganho	Perda	Líquido	Líquido
	Swap	319.551	259.684	59.867
Futuros	615.639	594.693	20.946	585.941
Termo	72.623	93.456	(20.833)	104.410
Opções	103.485	101.241	2.244	17.727
Total	1.111.298	1.049.074	62.224	974.140

ix) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	31/03/2013	31/12/2012
Aumento de Capital		
LTN - Letra do tesouro nacional	31.987	-
Subtotal	31.987	-
Margem de garantia - Camara de câmbio - BMC		
LTN - Letra do tesouro nacional	11.048	10.870
Subtotal	11.048	10.870
Margem de garantia - BM&FBovespa		
LTN - Letra do tesouro nacional	97.178	60.250
Subtotal	97.178	60.250
Total	140.213	71.120

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estão assim resumidas:

a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Setor público	4.860	6.304	4.860	6.304
Capital de giro	2.329.382	2.186.731	2.451.553	2.338.349
Conta corrente garantida	18.724	12.086	18.724	12.086
Repasses do BNDES/Finame	826.397	852.643	826.397	852.643
Crédito consignado	25.647	35.926	25.647	35.926
Financiamento em moeda estrangeira	230.397	280.156	230.397	280.156
Financiamentos a exportação	861.455	798.784	861.455	798.784
CDC veículos	86	227	86	227
Compror	-	18.407	-	18.407
Subtotal de operações de crédito	4.296.948	4.191.264	4.419.119	4.342.882
Devedores por compra de valores e bens ⁽¹⁾	116.937	114.120	116.937	114.120
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber ⁽²⁾	481.355	491.539	481.355	491.539
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	96.879	89.075	96.879	89.075
Carteira de crédito	4.992.119	4.885.998	5.114.290	5.037.616
Créditos abertos para importação	120.446	8.814	120.446	8.814
Garantias prestadas	2.500.459	2.114.296	2.500.459	2.114.296
Coobrigações em cessões de crédito	209	334	209	334
Garantias prestadas e responsabilidades	2.621.114	2.123.444	2.621.114	2.123.444
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	30.259	30.767	30.259	30.767
Títulos Privados ⁽³⁾	639.781	756.027	639.781	756.027
Títulos com risco de crédito	670.040	786.794	670.040	786.794
Total carteira expandida	8.283.273	7.796.236	8.405.444	7.947.854

⁽¹⁾ Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 9a).

⁽²⁾ Registrados em "outras obrigações" e "carteira de câmbio" (nota 8).

⁽³⁾ Representados, na sua maioria, por debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis, compostos na carteira dos fundos e na carteira do Pine (nota 6a).

b) Por vencimento:

Prazo	A vencer		Vencidas		Total		Individual
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	31/03/2013
	Até 3 meses	1.050.826	21,27	15.496	30,18	1.066.322	21,36
De 3 a 12 meses	2.099.630	42,50	35.854	69,82	2.135.484	42,78	
De 1 a 3 anos	1.169.510	23,67	2	-	1.169.512	23,43	
De 3 a 5 anos	492.085	9,95	-	-	492.085	9,85	
De 5 a 15 anos	128.716	2,61	-	-	128.716	2,58	
Total carteira de crédito	4.940.767	100,00	51.352	100,00	4.992.119	100,00	
Até 3 meses	555.715	21,20	-	-	555.715	21,20	
De 3 a 12 meses	928.443	35,42	-	-	928.443	35,42	
De 1 a 3 anos	668.295	25,50	-	-	668.295	25,50	
De 3 a 5 anos	409.236	15,61	-	-	409.236	15,61	
De 5 a 15 anos	59.425	2,27	-	-	59.425	2,27	
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.621.114	100,00	-	-	2.621.114	100,00	
Até 3 meses	151.359	22,59	-	-	151.359	22,59	
De 3 a 12 meses	118.518	17,69	-	-	118.518	17,69	
De 1 a 3 anos	116.205	17,34	-	-	116.205	17,34	
De 3 a 5 anos	189.580	28,29	-	-	189.580	28,29	
De 5 a 15 anos	94.378	14,09	-	-	94.378	14,09	
Total títulos com risco de crédito	670.040	100,00	-	-	670.040	100,00	
Total carteira expandida	8.231.921		51.352		8.283.273		

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Prazo	Consolidado 31/03/2013					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.050.826	20,76	15.496	30,18	1.066.322	20,85
De 3 a 12 meses	2.099.630	41,47	35.854	69,82	2.135.484	41,76
De 1 a 3 anos	1.291.681	25,51	2	-	1.291.683	25,26
De 3 a 5 anos	492.085	9,72	-	-	492.085	9,61
De 5 a 15 anos	128.716	2,54	-	-	128.716	2,52
Total carteira de crédito	5.062.938	100,00	51.352	100,00	5.114.290	100,00
Até 3 meses	555.715	21,20	-	-	555.715	21,20
De 3 a 12 meses	928.443	35,42	-	-	928.443	35,42
De 1 a 3 anos	668.295	25,50	-	-	668.295	25,50
De 3 a 5 anos	409.236	15,61	-	-	409.236	15,61
De 5 a 15 anos	59.425	2,27	-	-	59.425	2,27
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.621.114	100,00	-	-	2.621.114	100,00
Até 3 meses	151.359	22,59	-	-	151.359	22,59
De 3 a 12 meses	118.518	17,69	-	-	118.518	17,69
De 1 a 3 anos	116.205	17,34	-	-	116.205	17,34
De 3 a 5 anos	189.580	28,29	-	-	189.580	28,29
De 5 a 15 anos	94.378	14,09	-	-	94.378	14,09
Total títulos com risco de crédito	670.040	100,00	-	-	670.040	100,00
Total carteira expandida	8.354.092		51.352		8.405.444	

Prazo	Individual 31/12/2012					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.369.941	28,26	1.603	4,11	1.371.544	28,07
De 3 a 12 meses	1.883.264	38,85	37.376	95,89	1.920.640	39,31
De 1 a 3 anos	1.088.845	22,46	-	-	1.088.845	22,29
De 3 a 5 anos	367.983	7,59	-	-	367.983	7,53
De 5 a 15 anos	136.986	2,84	-	-	136.986	2,80
Total carteira de crédito	4.847.019	100,00	38.979	100,00	4.885.998	100,00
Até 3 meses	381.292	17,96	-	-	381.292	17,96
De 3 a 12 meses	580.128	27,32	-	-	580.128	27,32
De 1 a 3 anos	664.898	31,31	-	-	664.898	31,31
De 3 a 5 anos	477.887	22,51	-	-	477.887	22,51
De 5 a 15 anos	19.239	0,90	-	-	19.239	0,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.123.444	100,00	-	-	2.123.444	100,00
Até 3 meses	167.688	21,31	-	-	167.688	21,31
De 3 a 12 meses	173.918	22,10	-	-	173.918	22,10
De 1 a 3 anos	201.585	25,62	-	-	201.585	25,62
De 3 a 5 anos	211.240	26,85	-	-	211.240	26,85
De 5 a 15 anos	32.363	4,12	-	-	32.363	4,12
Total títulos com risco de crédito	786.794	100,00	-	-	786.794	100,00
Total carteira expandida	7.757.257		38.979		7.796.236	

Prazo	Consolidado 31/12/2012					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.369.941	27,41	1.603	4,11	1.371.544	27,23
De 3 a 12 meses	1.883.264	37,68	37.376	95,89	1.920.640	38,13
De 1 a 3 anos	1.240.463	24,82	-	-	1.240.463	24,62
De 3 a 5 anos	367.983	7,36	-	-	367.983	7,30
De 5 a 15 anos	136.986	2,73	-	-	136.986	2,72
Total carteira de crédito	4.998.637	100,00	38.979	100,00	5.037.616	100,00
Até 3 meses	381.292	17,96	-	-	381.292	17,96
De 3 a 12 meses	580.128	27,32	-	-	580.128	27,32
De 1 a 3 anos	664.898	31,31	-	-	664.898	31,31
De 3 a 5 anos	477.887	22,51	-	-	477.887	22,51
De 5 a 15 anos	19.239	0,90	-	-	19.239	0,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.123.444	100,00	-	-	2.123.444	100,00
Até 3 meses	167.688	21,31	-	-	167.688	21,31
De 3 a 12 meses	173.918	22,10	-	-	173.918	22,10
De 1 a 3 anos	201.585	25,62	-	-	201.585	25,62
De 3 a 5 anos	211.240	26,85	-	-	211.240	26,85
De 5 a 15 anos	32.363	4,12	-	-	32.363	4,12
Total títulos com risco de crédito	786.794	100,00	-	-	786.794	100,00
Total carteira expandida	7.908.875		38.979		7.947.854	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Por ramo de atividade:

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Açúcar e Alcool	1.235.002	1.144.383	1.254.520	1.166.457
Energia Elétrica e Renovável	1.013.354	1.039.048	1.013.354	1.039.048
Construção Civil	936.536	907.379	952.561	925.388
Agricultura	609.849	665.999	630.669	689.671
Construção e Engenharia - Infra Estrutura	558.089	504.045	569.768	523.777
Serviços Especializados	494.673	344.351	499.377	356.212
Transportes e Logística	376.880	388.854	383.079	395.830
Comércio Exterior	341.863	332.186	341.863	332.186
Metalurgia	325.700	350.883	331.578	350.883
Bebidas e Fumo	284.037	90.902	286.975	94.262
Veículos e Peças	272.211	235.522	272.211	242.934
Alimentos	203.490	234.768	213.608	246.208
Telecomunicações	214.049	152.618	223.862	156.508
Química e Petroquímica	205.939	158.890	205.939	158.890
Mineração	192.787	192.512	192.787	192.512
Processamento de Carne	169.522	130.581	169.522	130.581
Materiais de Construção e Decoração	147.089	136.037	152.364	148.696
Instituição Financeira	136.474	147.986	143.385	155.766
Siderurgia	97.099	95.467	97.099	95.467
Papel e Celulose	64.958	111.674	64.958	111.674
Comércio Varejista	61.234	51.299	61.234	51.299
Pessoa Física	49.585	53.340	49.585	53.340
Tecnologia da Informação	36.912	62.537	36.912	62.537
Têxtil e Vestuário	47.264	42.286	49.558	45.039
Serviços Médicos	38.923	39.224	38.923	39.224
Plásticos e Borracha	36.042	42.721	36.042	42.721
Água e Saneamento	34.280	42.901	34.279	42.901
Mecânica	23.327	19.912	23.327	19.912
Farmacêutica e Cosméticos	20.586	23.757	20.586	23.757
Comunicação e Gráfica	20.445	20.668	20.445	20.668
Eletroeletrônica	14.346	15.604	14.346	15.604
Comércio Atacadista	15.736	11.415	15.736	11.415
Couro e Calçados	4.992	6.487	4.992	6.487
Total carteira expandida	8.283.273	7.796.236	8.405.444	7.947.854

d) Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento, conforme Resolução 2.682/99:

Nível	31/03/2013							
	Individual				Consolidado			
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	953.295	-	953.295	-	964.695	-	964.695	-
A	1.581.283	-	1.581.283	7.907	1.603.228	-	1.603.228	8.016
B	1.691.606	13	1.691.619	16.916	1.758.404	13	1.758.417	17.584
C	509.125	221	509.346	15.280	531.153	221	531.374	15.943
D	79.821	416	80.237	8.024	79.821	416	80.237	8.024
E	2.761	277	3.038	912	2.761	277	3.038	912
F	25.208	300	25.508	12.754	25.208	300	25.508	12.754
G	53.692	637	54.329	38.030	53.692	637	54.329	38.030
H	43.976	49.488	93.464	93.464	43.976	49.488	93.464	93.464
Total	4.940.767	51.352	4.992.119	193.287	5.062.938	51.352	5.114.290	194.727

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Nível	Individual				Consolidado			
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	928.420	-	928.420	-	941.386	-	941.386	-
A	1.361.232	-	1.361.232	6.806	1.386.003	-	1.386.003	6.930
B	1.910.667	171	1.910.838	19.108	2.007.566	171	2.007.737	20.076
C	424.530	1.139	425.669	12.770	441.512	1.139	442.651	13.280
D	76.198	41	76.239	7.624	76.198	41	76.239	7.624
E	6.582	885	7.467	2.240	6.582	885	7.467	2.240
F	26.430	452	26.882	13.441	26.430	452	26.882	13.441
G	70.540	11.420	81.960	57.372	70.540	11.420	81.960	57.372
H	42.420	24.871	67.291	67.291	42.420	24.871	67.291	67.291
Total	4.847.019	38.979	4.885.998	186.652	4.998.637	38.979	5.037.616	188.254

e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Banco:

Maiores devedores	Individual				Consolidado			
	Valor	31/3/2013 % sobre a carteira	Valor	31/12/2012 % sobre a carteira	Valor	31/3/2013 % sobre a carteira	Valor	31/12/2012 % sobre a carteira
Maior devedor	181.934	2,20	198.469	2,55	211.177	2,51	198.469	2,50
2º ao 10º	1.342.146	16,20	1.216.552	15,60	1.342.146	15,97	1.216.552	15,31
11º ao 20º	898.554	10,85	823.888	10,57	898.554	10,69	830.377	10,45
21º ao 50º	1.656.860	20,00	1.584.935	20,33	1.656.861	19,71	1.584.936	19,94
51º ao 100º	1.547.337	18,68	1.516.952	19,46	1.547.337	18,41	1.516.952	19,09
Demais devedores	2.656.442	32,07	2.455.440	31,50	2.749.369	32,71	2.600.568	32,72
Total carteira expandida	8.283.273	100,00	7.796.236	100,00	8.405.444	100,00	7.947.854	100,00

f) Por concentração do total da carteira de crédito expandida do Banco, por setor de atividade:

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Rural	96.788	107.391	124.043	107.391
Habituação	31.289	27.811	31.289	27.811
Indústria	1.403.016	1.398.625	1.432.094	1.398.625
Comércio	197.122	188.500	202.354	188.500
Intermediação financeira	124.697	99.188	131.609	99.188
Outros serviços	6.203.538	5.773.549	6.257.232	5.925.167
Pessoas físicas	226.823	201.172	226.823	201.172
Total carteira expandida	8.283.273	7.796.236	8.405.444	7.947.854

g) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução 2.682/99:

Descrição	Individual	
	31/3/2013	31/12/2012
Saldo inicial	186.652	173.070
Constituição/Reversão	11.527	10.662
Baixas	(4.851)	(2.565)
Variação cambial ⁽¹⁾	(41)	(10)
Saldo final	193.287	181.157

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Descrição	Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012
Saldo inicial	188.254	173.070
Constituição/Reversão	11.365	10.662
Baixas	(4.851)	(2.565)
Variação cambial ⁽¹⁾	(41)	(10)
Saldo final	194.727	181.157

⁽¹⁾ Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior, classificado na rubrica de "outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

h) Movimentação da provisão para operações de crédito cedidas com coobrigação:

Descrição	Individual e Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012
Saldo inicial	2	9.966
Reversão	(1)	(1.845)
Saldo final ⁽¹⁾	1	8.121

⁽¹⁾ Apresentada em "Outras Informações" (nota 28.a)

i) Cessões de crédito

No período findo em 31 março de 2013, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$5.559 para empresas não ligadas ao Banco (R\$55.490 em 31 de março de 2012). Essas cessões resultaram em prejuízo em relação ao valor de face no valor de R\$5.509 (R\$38.779 no trimestre findo em 31 de março de 2012), não descontado a provisão para devedores duvidosos no valor de R\$5.559 (R\$30.971 no trimestre findo em 31 de março de 2012). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras despesas operacionais". Adicionalmente, foram cedidos contratos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$523. Essas cessões geraram um ganho no valor de R\$50, registrados na rubrica "Operações de crédito". No trimestre findo em 31 de março de 2012, não houveram cessões em contratos baixados como prejuízo.

j) Recuperação de crédito

No período findo em 31 de março de 2013, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$3.079 (R\$1.206 em 31 de março de 2012).

k) Renegociação de contratos

Em 31 de março de 2013 existiam contratos renegociados no valor de R\$127.718 (R\$130.152 em 31 de dezembro de 2012). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

Descrição	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Câmbio comprado a liquidar	506.781	513.509	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	40.947	54.018	-	-
Rendas a receber	7.739	9.260	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	-	(53.991)	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	41.005	53.976
Obrigações por compra de câmbio	-	-	506.433	503.436
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(473.616)	(482.279)
Total	555.467	522.796	73.822	75.133

9. OUTROS CREDITOS – DIVERSOS

a) Outros créditos - diversos

Estão representados pelos valores que seguem:

Descrição	Individual					
	31/3/2013			31/12/2012		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	486	-	486	205	-	205
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	5.178	-	5.178	5.004	-	5.004
Créditos tributários (nota 9.b)	80.529	60.985	141.514	87.217	55.835	143.052
Devedores por compra de valores e bens	31.833	85.104	116.937	29.937	84.183	114.120
Imposto de renda a compensar	653	72.099	72.752	538	34.733	35.271
Valores a receber de sociedade ligadas	514	-	514	973	-	973
Títulos e créditos a receber	93.464	33.674	127.138	89.842	30.000	119.842
Devedores diversos - País e exterior	3.461	-	3.461	3.003	-	3.003
Total	216.118	251.862	467.980	216.719	204.751	421.470

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado					
	31/3/2013			31/12/2012		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	486	-	486	205	-	205
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	5.178	-	5.178	5.004	-	5.004
Créditos tributários (nota 9.b)	80.529	61.183	141.712	87.217	56.099	143.316
Devedores por compra de valores e bens	31.833	85.104	116.937	29.937	84.183	114.120
Imposto de renda a compensar	653	73.760	74.413	856	35.623	36.479
Títulos e créditos a receber	93.464	33.674	127.138	89.842	30.000	119.842
Devedores diversos - País e exterior	7.158	-	7.158	6.701	-	6.701
Total	219.301	253.721	473.022	219.762	205.905	425.667

b) Créditos tributários

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	Individual					
	31/3/2013			31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	47.470	28.482	75.952	45.948	27.569	73.517
Ajuste de títulos disponíveis para venda	3.344	2.007	5.351	214	129	343
Créditos baixados para prejuízo	14.501	8.700	23.201	14.437	8.662	23.099
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	785	471	1.256	2.714	1.629	4.343
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	-	-	-	1	-	1
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	10.958	6.573	17.531	12.000	7.199	19.199
Provisão para participações nos lucros	1.375	825	2.200	5.191	3.115	8.306
Provisão para honorários advocatícios	2.314	1.389	3.703	2.344	1.406	3.750
Provisão para equivalência no exterior	2.686	1.611	4.297	2.424	1.455	3.879
Provisão - FIDC	-	-	-	401	240	641
Provisão Resolução n.º 3.921	2.524	1.515	4.039	1.244	747	1.991
Provisão para desvalorização de valores e bens	2.489	1.495	3.984	2.489	1.494	3.983
Total	88.446	53.068	141.514	89.407	53.645	143.052

Créditos tributários	Consolidado					
	31/3/2013			31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	47.470	28.482	75.952	45.948	27.569	73.517
Ajuste de títulos disponíveis para venda	3.344	2.007	5.351	214	129	343
Créditos baixados para prejuízo	14.501	8.700	23.201	14.437	8.662	23.099
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	785	471	1.256	2.714	1.629	4.343
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	-	-	-	1	-	1
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	11.082	6.647	17.729	12.165	7.298	19.463
Provisão para participações nos lucros	1.375	825	2.200	5.191	3.115	8.306
Provisão para honorários advocatícios	2.314	1.389	3.703	2.344	1.406	3.750
Provisão para equivalência no exterior	2.686	1.611	4.297	2.424	1.455	3.879
Provisão - FIDC	-	-	-	401	240	641
Provisão Resolução n.º 3.921	2.524	1.515	4.039	1.244	747	1.991
Provisão para desvalorização de valores e bens	2.489	1.495	3.984	2.489	1.494	3.983
Total	88.570	53.142	141.712	89.572	53.744	143.316

Obrigações fiscais diferidas	Individual					
	31/3/2013			31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	32.409	19.446	51.855	20.308	12.184	32.492
Ajuste de títulos para negociação	3.019	1.812	4.831	11.394	6.836	18.230
Atualização ativa de depósitos judiciais	625	375	1.000	584	350	934
Rendas de renegociação	602	361	963	-	-	-
Total (Nota 15.b)	36.655	21.994	58.649	32.286	19.370	51.656

Obrigações fiscais diferidas	Consolidado					
	31/3/2013			31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	32.409	19.447	51.856	20.308	12.184	32.492
Ajuste de títulos para negociação	3.019	1.812	4.831	11.394	6.836	18.230
Atualização ativa de depósitos judiciais	644	386	1.030	602	361	963
Rendas de renegociação	602	361	963	-	-	-
Total (Nota 15.b)	36.674	22.006	58.680	32.304	19.381	51.685

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Saldo inicial	143.052	141.870	143.316	142.001
Constituição	25.326	163.930	25.381	164.425
Reversão	(26.864)	(162.748)	(26.985)	(163.110)
Saldo final	141.514	143.052	141.712	143.316

Obrigações fiscais diferidas	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Saldo inicial	51.656	46.517	51.685	46.540
Constituição	23.277	107.362	23.314	107.700
Reversão	(16.284)	(102.223)	(16.319)	(102.555)
Saldo final	58.649	51.656	58.680	51.685

Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual				Consolidado	
	31/3/2013		31/12/2012		31/3/2013	
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	50.330	30.199	80.529	50.330	30.199	80.529
De 1 a 2 anos	9.721	5.833	15.554	9.721	5.833	15.554
De 2 a 3 anos	6.895	4.137	11.032	6.895	4.137	11.032
De 3 a 4 anos	5.078	3.047	8.125	5.078	3.047	8.125
De 4 a 5 anos	2.586	1.552	4.138	2.586	1.552	4.138
De 5 a 10 anos	13.836	8.300	22.136	13.960	8.374	22.334
Total	88.446	53.068	141.514	88.570	53.142	141.712

Obrigações fiscais diferidas	Individual				Consolidado	
	31/3/2013		31/12/2012		31/3/2013	
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	16.115	9.670	25.785	16.115	9.670	25.785
De 1 a 2 anos	3.121	1.873	4.994	3.121	1.873	4.994
De 2 a 3 anos	4.887	2.932	7.819	4.887	2.932	7.819
De 3 a 4 anos	6.985	4.191	11.176	6.985	4.191	11.176
De 4 a 5 anos	3.447	2.068	5.515	3.447	2.068	5.515
De 5 a 10 anos	2.100	1.260	3.360	2.119	1.272	3.391
Total	36.655	21.994	58.649	36.674	22.006	58.680

10. INVESTIMENTOS

	31/3/2013						Total
	Pine Planejamento ⁽⁴⁾	Pine Ass. em Comercial ⁽³⁾	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. ⁽²⁾	Pine Assessoria ⁽¹⁾	Pine Corretora ⁽¹⁾	
Participação - %	99,9900	10,00	99,9998	99,9999	99,9998	99,9998	
Quantidade de cotas possuídas	10.000	10.000	892.298.000	77.399.000	500.000	500.000	
Capital social	10	60	13.385	77.400	500	500	
Patrimônio líquido	11.407	50	38.805	81.228	35.188	235	
Resultado líquido do trimestre	7.289	(3)	731	798	(320)	1	8.496
Valor do investimento	11.407	3	38.805	81.228	35.188	235	166.866
Resultado de participação em controlada no trimestre	7.289	(1)	731	798	(320)	1	8.498

	31/3/2012						Total
	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. ⁽²⁾	Pine Assessoria ⁽¹⁾	Pine Corretora ⁽¹⁾			
Participação - %	99,9998	100,0000	99,9998	99,9998			
Quantidade de cotas possuídas	892.298.000	77.400.000	500.000	500.000			
Capital social	13.385	77.400	1	1			
Patrimônio líquido	34.662	80.728	9.541	618			
Resultado líquido do exercício	2.362	133	7.928	606			11.029
Valor do investimento	34.662	80.728	9.541	618			125.549
Resultado de participação em controlada no trimestre	2.362	133	7.928	606			11.029

⁽¹⁾ Em 12 de dezembro de 2011, foram constituídas a Pine Assessoria e Consultoria Ltda e Pine Corretora de Seguros Ltda. O capital social é de R\$500, dividido em 500 quotas, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional em dezembro de 2012.

⁽²⁾ Em 16 de fevereiro de 2012 foi aprovada a transformação do tipo societário de Sociedade Anônima para Sociedade Empresária Ltda, com a mudança da denominação social da BP Empreendimentos e Participações S/A para Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.

⁽³⁾ Em 24 de abril de 2012, foi constituída a Pine Assessoria em Comercialização de Energia Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 90% de participação e o Banco com 10% de participação.

⁽⁴⁾ Em 26 de junho de 2012, foi constituída a Pine Planejamento e Serviços Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 0,01% de participação e o Banco com 99,99% de participação.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de uso

	Depreciação Anual - %	31/3/2013					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.546	(9.407)	1.139	10.546	(9.407)	1.139
Móveis e equipamentos de uso	10	3.138	(1.519)	1.619	3.138	(1.519)	1.619
Sistema de comunicação	10	1.426	(766)	660	1.429	(766)	663
Sistema de processamento de dados	10	1.135	(875)	260	1.135	(875)	260
Sistema de segurança	10	32	(20)	12	32	(20)	12
Sistema de transporte	20	26.066	(1.920)	24.146	26.066	(1.920)	24.146
Total		42.343	(14.507)	27.836	42.346	(14.507)	27.839

	Depreciação Anual - %	31/12/2012					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.690	(8.932)	1.758	10.690	(8.932)	1.758
Móveis e equipamentos de uso	10	2.962	(1.459)	1.503	2.962	(1.459)	1.503
Sistema de comunicação	10	1.426	(739)	687	1.428	(739)	689
Sistema de processamento de dados	10	921	(849)	72	921	(849)	72
Sistema de segurança	10	31	(19)	12	31	(19)	12
Sistema de transporte	20	26.267	(1.333)	24.934	26.267	(1.333)	24.934
Total		42.297	(13.331)	28.966	42.299	(13.331)	28.968

b) Intangíveis

	Amortização Anual - %	31/3/2013					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.448	(7.616)	1.832	9.512	(7.681)	1.831
Total		9.448	(7.616)	1.832	9.512	(7.681)	1.831

	Amortização Anual - %	31/12/2012					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.450	(7.397)	2.053	9.915	(7.862)	2.053
Total		9.450	(7.397)	2.053	9.915	(7.862)	2.053

12. DEPÓSITOS

a) Composição por vencimento:

	31/3/2013					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	126.446	-	-	126.363	-	-
Até 30 dias	-	229.435	6.570	-	229.435	6.570
De 31 a 60 dias	-	284.229	4.292	-	284.229	4.292
De 61 a 90 dias	-	268.213	20.787	-	268.213	20.787
De 91 a 180 dias	-	340.528	71.671	-	340.528	71.671
De 181 a 360 dias	-	495.487	1.629	-	490.526	1.629
Acima de 360 dias	-	1.503.497	10.240	-	1.349.742	4.837
Total	126.446	3.121.389	115.189	126.363	2.962.673	109.786

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	30.134	-	-	30.053	-	-
Até 30 dias	-	296.206	32.749	-	283.819	32.749
De 31 a 60 dias	-	271.205	40.128	-	269.568	40.128
De 61 a 90 dias	-	416.556	10.282	-	412.695	10.282
De 91 a 180 dias	-	443.007	1.506	-	441.089	1.506
De 181 a 360 dias	-	332.480	24.267	-	332.261	24.267
Acima de 360 dias	-	1.555.997	21.221	-	1.428.511	12.068
Total	30.134	3.315.451	130.153	30.053	3.167.943	121.000

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Composição por segmento de mercado:

	31/3/2013					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	125.638	900.884	-	125.638	900.884	-
Sociedades ligadas	83	158.715	5.403	-	-	-
Pessoas físicas	725	16.595	-	725	16.594	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.045.195	109.786	-	2.045.195	109.786
Total	126.446	3.121.389	115.189	126.363	2.962.673	109.786

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	29.705	1.032.986	-	29.705	1.032.986	-
Sociedades ligadas	81	147.508	9.153	-	-	-
Pessoas físicas	348	16.445	-	348	16.445	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.118.512	121.000	-	2.118.512	121.000
Total	30.134	3.315.451	130.153	30.053	3.167.943	121.000

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Individual	
	31/3/2013	31/12/2012
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	1.293.411	1.674.484
NTN - notas do tesouro nacional	363.669	-
Debêntures	60.868	158.177
Subtotal	1.717.948	1.832.661
Carteira de terceiros		
NTN - notas do tesouro nacional	101.447	-
Subtotal	101.447	-
Carteira de livre movimentação		
LTN - letras do tesouro nacional	62.777	-
NTN - notas do tesouro nacional	72.239	-
Subtotal	135.016	-
Total de captações no mercado aberto	1.954.411	1.832.661

	Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	1.293.411	1.674.484
NTN - notas do tesouro nacional	363.669	-
Subtotal	1.657.080	1.674.484
Carteira de terceiros		
NTN - notas do tesouro nacional	101.447	-
Debêntures	60.868	158.177
Subtotal	162.315	158.177
Carteira de livre movimentação		
LTN - letras do tesouro nacional	62.777	-
NTN - notas do tesouro nacional	72.239	-
Subtotal	135.016	-
Total de captações no mercado aberto	1.954.411	1.832.661

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas com coobrigação a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$163 em 31 de março de 2013 no Individual e Consolidado (R\$37 em 31 de dezembro de 2012 no Individual e Consolidado).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 31 de março de 2013, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$1.325 (R\$936 em 31 de dezembro de 2012).

b) Fiscais e previdenciárias

	31/03/2013					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	128	-	128	128	-	128
Impostos e contribuições sobre salários	2.355	-	2.355	2.459	-	2.459
Impostos e contribuições sobre o lucro	36.121	-	36.121	38.120	-	38.120
ISS	425	-	425	926	-	926
IRRF	1.005	-	1.005	1.083	-	1.083
PIS e Cofins a recolher	340	-	340	718	-	718
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	25.785	32.864	58.649	25.786	32.894	58.680
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	-	43.387	43.387	-	43.943	43.943
Total	66.159	76.251	142.410	69.220	76.837	146.057

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	220	-	220	220	-	220
Impostos e contribuições sobre salários	2.981	-	2.981	3.106	-	3.106
Impostos e contribuições sobre o lucro	6.911	-	6.911	10.409	-	10.409
ISS	425	-	425	562	-	562
IRRF	2.776	-	2.776	2.783	-	2.783
PIS e Cofins a recolher	340	-	340	480	-	480
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	16.422	35.234	51.656	16.423	35.262	51.685
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	-	42.056	42.056	-	42.591	42.591
Total	30.075	77.290	107.365	33.983	77.853	111.836

c) Diversas

	31/3/2013					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	13.141	-	13.141	13.471	-	13.471
Cheques administrativos	5.089	-	5.089	5.089	-	5.089
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	14.653	14.653	-	14.653	14.653
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	3.323	3.323	-	3.354	3.354
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	1	-	1	1	-	1
Outras despesas administrativas	2.713	9.257	11.970	2.815	9.257	12.072
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Credores diversos	1.150	-	1.150	1.243	-	1.243
Total	22.094	27.233	49.327	22.619	27.264	49.883

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	27.582	-	27.582	27.829	-	27.829
Cheques administrativos	4.916	-	4.916	4.916	-	4.916
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	18.298	18.298	-	18.298	18.298
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	4.665	4.665	-	4.665	4.665
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	-	2	2	-	2	2
Provisão FIDC	-	1.602	1.602	-	-	-
Outras despesas administrativas	2.768	9.374	12.142	2.830	9.374	12.204
Contas a pagar	49	-	49	49	-	49
Credores diversos	846	-	846	881	-	881
Total	36.161	33.941	70.102	36.505	32.339	68.844

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existiam ativos contingentes.

b) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

Pis: Totalizam R\$33.025 no Individual e R\$33.574 no Consolidado (R\$32.011 no Individual e R\$32.538 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2012); o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei nº 9.718/98, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

Cofins: Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da Cofins, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da Cofins foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de Cofins.

Em face da decisão de 21 de maio de 2010 que não admitiu os dois recursos extraordinários interpostos pela União Federal, foi interposto agravo de instrumento contra despacho denegatório de recurso extraordinário. Remetido ao Supremo Tribunal Federal, o Excelentíssimo Senhor Doutor Presidente do Supremo Tribunal Federal determinou a devolução dos autos ao Tribunal de origem, com fundamento no art. 543-B do Código de Processo Civil, tendo em vista a análise da Repercussão Geral já procedida no RE n.º 585.235. Em razão dessa decisão, em 18 de maio de 2011, foi negado seguimento ao agravo de despacho denegatório interposto pela União Federal que opôs embargos de declaração em face da supracitada decisão, sustentando haver erro material em relação ao recurso paradigma indicado, apontando como correto o RE n.º 609.096. Os Embargos foram rejeitados. Ainda em face dessa decisão, foi interposto agravo regimental, com a mesma finalidade. O Doutor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região recebeu o agravo regimental como pedido de reconsideração e manteve a decisão recorrida. Intimada dessa decisão, a União permaneceu inerte. O trânsito em julgado ocorreu em 21 de outubro de 2011 e foi certificado em 08 de novembro de 2011.

Nesse contexto, o Banco irá protocolar pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da Cofins recolhidos a maior no período de junho de 2000 a abril de 2005, no valor histórico de R\$15.679 no Individual e R\$15.872 no Consolidado, que atualizados pela selic até 31 de março de 2013, totalizam R\$34.747 (R\$34.490 em 31 de dezembro de 2012) no Individual e R\$35.180 (R\$34.919 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Pis	33.025	32.011	33.024	31.927	33.574	32.538	33.569	32.452
Cofins	-	-	162.134	160.295	-	-	163.047	161.197
Total	33.025	32.011	195.158	192.222	33.574	32.538	196.616	193.649

c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para o período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizam:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Contingências Fiscais	10.362	10.045	2.091	2.076	10.369	10.053	2.366	2.347
Contingências Trabalhistas	3.323	4.665	545	536	3.354	4.665	545	536
Contingências Cíveis	14.653	18.298	2.374	2.657	14.653	18.298	2.374	2.657
Total	28.338	33.008	5.010	5.269	28.376	33.016	5.285	5.540

d) Movimentação das provisões passivas:

	Individual				Individual			
	31/3/2013				31/12/2012			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	42.056	4.665	18.298	65.019	29.197	7.124	16.025	52.346
Constituição (reversão)	748	(1.406)	(4.009)	(4.667)	10.991	(2.980)	1.294	9.305
Atualização	583	64	364	1.011	1.868	521	979	3.368
Saldo final	43.387	3.323	14.653	61.363	42.056	4.665	18.298	65.019

	Consolidado				Consolidado			
	31/3/2013				31/12/2012			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	42.591	4.665	18.298	65.554	29.574	7.124	16.025	52.723
Constituição (reversão)	762	(1.376)	(4.009)	(4.623)	11.116	(2.980)	1.294	9.430
Atualização	590	65	364	1.019	1.901	521	979	3.401
Saldo final	43.943	3.354	14.653	61.950	42.591	4.665	18.298	65.554

e) Seguem as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:

Trabalhistas: Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o Banco não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

Cíveis: Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o Banco não possuía processos cíveis classificados como possíveis.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES

	Individual					Total
	31/3/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Repasse do país - instituições oficiais	136.330	146.945	348.573	124.971	102.067	858.886
Operações de repasses do exterior	10.165	-	-	-	-	10.165
Operações de empréstimos do exterior	386.651	450.113	-	-	60.414	897.178
Total	533.146	597.058	348.573	124.971	162.481	1.766.229

	Consolidado					Total
	31/3/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições ⁽¹⁾	-	-	92.371	-	-	92.371
Repasse do país - instituições oficiais	136.330	146.945	348.573	124.971	102.067	858.886
Operações de repasses do exterior	10.165	-	-	-	-	10.165
Operações de empréstimos do exterior	386.651	450.113	-	-	60.414	897.178
Total	533.146	597.058	440.944	124.971	162.481	1.858.600

	Individual					Total
	31/12/2012					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Repasse do país - instituições oficiais	70.958	251.418	330.475	132.022	107.435	892.308
Operações de repasses do exterior	-	10.236	-	-	-	10.236
Operações de empréstimos do exterior	389.617	503.245	-	-	61.305	954.167
Total	460.575	764.899	330.475	132.022	168.740	1.856.711

	Consolidado					Total
	31/12/2012					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições ⁽¹⁾	-	-	-	118.735	-	118.735
Repasse do país - instituições oficiais	70.958	251.418	330.475	132.022	107.435	892.308
Operações de repasses do exterior	-	10.236	-	-	-	10.236
Operações de empréstimos do exterior	389.617	503.245	-	-	61.305	954.167
Total	460.575	764.899	330.475	250.757	168.740	1.975.446

⁽¹⁾ Em 31 de março de 2013, R\$92.371 (R\$118.735 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao valor das cotas seniores do FIDC.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de aceites cambiais

	Individual e Consolidado					Total
	31/03/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Letras de crédito imobiliário	4.931	3.768	-	-	-	8.699
Letras de crédito do agronegócio	169.227	140.185	3.995	-	-	313.407
Letras financeiras	-	1.122	574.030	8.827	7.764	591.743
Total	174.158	145.075	578.025	8.827	7.764	913.849

	Individual e Consolidado					Total
	31/12/2012					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Letras de crédito imobiliário	2.236	9.729	-	-	-	11.965
Letras de crédito do agronegócio	285.197	92.171	7.830	-	-	385.198
Letras financeiras	-	1.101	562.941	8.529	1.694	574.265
Total	287.433	103.001	570.771	8.529	1.694	971.428

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 31 de março de 2013 totalizam R\$240.606 (R\$312.268 em 31 de dezembro de 2012), com vencimento até 2022 e juros de até 8,75% ao ano acrescidos de libor e variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$8.306 (R\$8.367 em 31 de dezembro de 2012) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

"Tranche" original - US\$	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				31/3/2013	31/12/2012
4.091	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	8.306	8.367
8.000	US\$	1,85% a.a + Libor	Nov/2014	16.266	16.391
9.394	US\$	2,20% a.a + Libor	Out/2013	14.258	19.295
1.044	US\$	8,7% a.a + Libor	Jan/2017	2.146	2.226
39.333	US\$	3,0% a.a + Libor	Jan/2014	12.167	81.616
25.000	US\$	4,2% a.a + Libor	Abr/2022	51.508	51.555
73.000	CLP	6,0% a.a + Var.UF	Dez/2017	144.261	141.185
Total				248.912	320.635
(-) Circulante				(44.513)	(109.159)
Total do exigível a longo prazo				204.399	211.476

O Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$14.258 (FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada da dívida. Adicionalmente o Banco possui linhas com alguns órgãos multilaterais (IFC - Internacional Finance Corporation e IDB - Inter-American Development Bank) que garantem operações de empréstimos do Banco no montante de US\$100.000 (R\$201.380 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 31 de março de 2013). Em 31 de março de 2013 o Pine estava utilizando o montante de US\$36.918 (R\$74.345 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 31 de março de 2013), e estava adimplente com os índices de performance.

19. DIVIDA SUBORDINADA

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	Individual e Consolidado	
					31/3/2013	31/12/2012
"Fixed Rate Notes"	Pública	6/1/2017	US\$125.000	8,75% a.a	257.452	267.705
Letras Financeiras	Privada	6/12/2021	R\$45.152	141,45% do CDI	50.537	49.567
Total					307.989	317.272

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$967.259 e está dividido em 110.842.313 (108.631.100 em 31 de dezembro de 2012) ações nominativas, sendo 58.444.889 ordinárias e 52.397.424 (50.186.211 em 31 de dezembro de 2012) preferenciais sem valor nominal. O Banco fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2013 e homologado pelo Banco Central em 19 de abril de 2013, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$31.576 com a emissão de 2.211.213, sendo 1.887.605 do Societe DE Promotion ET DE Participation Pour LA Cooperation Economique S.A. - PROPARGO ("PROPARGO") e 323.608 de outros acionistas, ações preferenciais nominativas, passando o capital social de R\$935.683 para R\$967.259, dividido em 110.842.313 ações nominativas, sendo 58.444.889 ações ordinárias e 52.397.424 ações preferenciais, sem valor nominal. O valor referente ao aumento de capital está registrado no patrimônio líquido na rubrica "aumento de capital".

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de setembro de 2012 e homologado pelo Banco Central em 12 de novembro de 2012, foi realizado o aumento de capital no valor de R\$139.635 com a emissão de 3.220.203, sendo 2.100.839 do acionista DEG - Deutsche Investitions - und Entwicklungsgesellschaft Mbh ("DEG") e 1.119.364 de outros acionistas, ações preferenciais nominativas e 6.558.123 ações ordinárias nominativas do acionista controlador, passando o capital social de R\$796.048 para R\$935.683, dividido em 108.631.100 ações nominativas, sendo 58.444.889 ações ordinárias e 50.186.211 ações preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei n.º 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei n.º 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$13.277, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$2.278, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$14.977 e dividendos no montante de R\$15.023, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

De acordo com o previsto na Lei n.º 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de março de 2013 em R\$5.991 (R\$5.958 em 31 de março de 2012).

O dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao resultado do trimestre estão demonstrados no quadro a seguir:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Descrição	Data da liberação	Data do pagamento	Valor por ação bruto	Valor total bruto	Valor por ação líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	21/3/2013	10/4/2013	0,1389	14.977	0,1181	12.730
Dividendos	21/3/2013	10/4/2013	0,1393	15.023	-	-

Conforme Carta Circular n.º 3.516/11, os dividendos adicionais propostos ao dividendo mínimo no valor de R\$19.185 (R\$18.559 em 31 de dezembro de 2012) encontram-se classificados em conta destacada do patrimônio líquido.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	31/3/2013	31/3/2012
Lucro líquido	45.555	46.560
Reserva legal	(2.278)	(2.328)
Base de cálculo	43.277	44.232
Juros sobre o capital próprio	14.977	14.895
IRRF 15%	(2.247)	(2.234)
Dividendos antecipados	15.023	105
Valor proposto	27.753	12.766
% sobre a base de cálculo	64,13%	28,86%

e) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 16 de setembro de 2011, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 2.154.011 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação, bem como pagamento de remuneração variável para diretores estatutários do Banco nos termos da Resolução nº 3.921/10, sem redução do capital social. Deste plano foram recompradas 713.395 ações no montante de R\$9.588 ao custo médio de R\$13,44. A autorização vigorou até 31 de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 06 de dezembro de 2012, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 1.219.659 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação, bem como pagamento de remuneração variável para diretores estatutários do Banco nos termos da Resolução nº 3.921/10, sem redução do capital social. Deste plano já foram recomprados 738.500 ações no montante de R\$9.573 ao custo médio de R\$12,96. A autorização vigorará até 05 de dezembro de 2013.

No primeiro trimestre de 2013 o Banco transferiu 334.550 ações preferenciais de sua própria emissão, que se encontravam em tesouraria, para os diretores estatutários a título de remuneração variável nos termos da Resolução nº 3.921/10 no montante de R\$4.767 ao custo médio de R\$14,25

Em 31 de março de 2013 o Banco possuía em tesouraria 806.996 ações preferenciais de sua própria emissão no montante de R\$9.993 O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$11.653 (R\$14.923 em 31 de dezembro de 2012)

f) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual e Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(13.377)	390
Títulos e valores mobiliários	(13.377)	390
"Hedges" fluxo de caixa	-	6.085
Objeto de "hedge"	-	(2.079)
Instrumento de "hedge"	-	8.164
Outros	77	87
Imposto de renda	5.351	(2.590)
Total	(7.949)	3.972

21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Operações de crédito

	Individual			
	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Adiantamentos a depositantes	89	188	89	188
Rendas de empréstimos	66.488	93.284	70.916	104.402
Lucros de cessão de crédito	974	-	974	-
Rendas de títulos descontados	-	107	-	107
Rendas de financiamentos	36.086	30.419	35.973	30.419
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	2.569	3.515	2.569	3.515
Total	106.206	127.513	110.521	138.631

b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	Individual			
	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Rendas de operações com títulos de renda fixa - FIDC	643	5.082	-	-
Rendas de operações com títulos de renda fixa	91.938	137.099	93.898	138.615
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(35.136)	(1.313)	(35.138)	(1.324)
Despesas de operações com títulos de renda variável	(991)	(780)	(991)	(780)
Total	56.454	140.088	57.769	136.511

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Operações de captação no mercado

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Despesas de depósitos interfinanceiros	1.889	4.249	1.744	3.739
Despesas de depósitos a prazo	67.004	92.588	64.432	89.968
Despesas de operações compromissadas	23.327	51.611	24.917	51.611
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	6.052	(9.480)	6.052	(9.480)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	4.188	4.641	4.188	4.641
Despesas com letras de crédito do agronegócio	5.058	7.854	5.058	7.854
Despesas com letras financeiras	12.465	1.951	12.465	1.951
Despesas com letras de crédito imobiliário	172	212	172	212
Total	120.155	153.626	119.028	150.496

d) Operações de empréstimos e repasses

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Despesas de repasses do BNDES	8.983	9.712	8.983	9.712
Despesas de repasses do exterior - Resolução n.º 3.844	78	1.139	78	1.139
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	301	(9.821)	301	(9.821)
Despesas com empréstimos no país - FIDC	-	-	2.232	6.921
Despesas de empréstimos no exterior	522	908	522	908
Total	9.884	1.938	12.116	8.859

e) Receitas de prestação de serviços

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Taxa de abertura de crédito	6.559	5.654	6.559	5.654
Comissão de Fiança	8.005	6.800	8.005	6.800
Comissão de Intermediação	3.394	-	14.773	16.468
Outras	8	1.293	102	1.383
Total	17.966	13.747	29.439	30.305

f) Despesas de pessoal

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Proventos	14.044	13.637	14.616	14.238
Benefícios	2.128	1.860	2.212	1.901
Encargos sociais	4.933	5.042	5.135	5.250
Honorários da diretoria	244	180	248	184
Treinamento	61	179	62	180
Estagiários	104	108	115	114
Total	21.514	21.006	22.388	21.867

g) Outras despesas administrativas

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Despesas de água, energia e gás	140	101	142	104
Despesas com aluguéis	2.101	1.891	2.131	1.942
Despesas de arrendamento de bens	242	792	242	792
Despesas de comunicações	938	937	938	938
Despesas com contribuições filantrópicas	18	-	18	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	552	373	553	374
Despesas de material	41	42	41	42
Despesas de processamento de dados	2.304	2.279	2.316	2.292
Despesas de promoções e relações públicas	206	476	207	477
Despesas de propaganda e publicidade	312	472	312	472
Despesas de publicações	446	442	500	445
Despesas de seguros	9	42	9	44
Despesas com serviços do sistema financeiro	3.807	2.498	3.876	2.685
Despesas com serviços de terceiros	939	1.406	986	1.535
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.198	517	1.198	517
Despesas com serviços técnicos especializados	3.824	2.458	3.878	2.475
Despesas de transporte	367	475	371	480
Despesas de viagens	483	535	531	547
Outras despesas administrativas	3.798	2.635	3.851	2.671
Despesas de amortização e depreciação	1.525	976	1.525	1.003
Total	23.250	19.347	23.625	19.835

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

h) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
ISS	929	737	1.504	1.571
Cofins	743	590	1.131	1.172
PIS	622	890	707	1.008
Outros	150	351	157	356
Total	2.444	2.568	3.499	4.107

i) Outras receitas operacionais

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Recuperação de encargos e despesas	424	117	429	114
Atualização monetária ativa	700	1.011	714	1.030
Reversão de provisão para repasse de cessão	-	317	-	317
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	-	1.845	-	1.845
Reversão provisão Fiança	-	15.178	-	15.178
Atualização de créditos judiciais	1.839	2.860	1.850	2.876
Reversão processos trabalhistas	1.539	-	1.539	-
Reversão de provisão para riscos fiscais	75	-	75	-
Reversão de provisão processos cíveis	3.444	-	3.444	-
Reversão de provisão FIDC	1.602	-	1.602	-
Outras rendas operacionais	997	3.923	277	1.300
Rendas de títulos e créditos a receber	-	141	-	-
Total	10.620	25.392	9.930	22.660

j) Outras despesas operacionais

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Processos trabalhistas, cíveis	258	1.330	288	1.330
Encargos sobre créditos cedidos	831	472	831	472
Reversão/Provisão para repasse de cessão	-	174	-	174
Despesa de cessão ⁽¹⁾	5.515	38.860	5.515	38.860
Provisão de cessão de crédito com coobrigação	-	2.197	-	2.197
Juros sobre o capital próprio	14.977	14.895	14.977	14.895
Outras despesas operacionais	2.627	210	2.730	312
Total	24.208	58.138	24.341	58.240

⁽¹⁾ R\$5.509 (R\$38.779 em 31 de março de 2012) refere-se a prejuízo com operações cedidas sem coobrigação, conforme mencionado na nota 7. i)

k) Resultado não operacional

No exercício findo em 31 de março de 2013 o valor de R\$2.292 no Individual e no Consolidado (R\$3.316 no Individual e R\$3.308 no Consolidado em 31 de março de 2012) corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Individual		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	62.330	62.449	64.538	65.252
Juros sobre o capital próprio	(14.977)	(14.895)	(14.977)	(14.895)
Lucro antes da tributação	47.353	47.554	49.561	50.357
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(18.941)	(19.022)	(19.824)	(20.143)
Diferenças temporárias	15.104	10.796	15.171	10.779
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	(15.422)	(10.887)	(15.489)	(10.870)
Outros ajustes	2.484	3.223	1.159	1.542
Imposto de renda e contribuição social	(16.775)	(15.889)	(18.983)	(18.692)
Sendo:				
Impostos correntes	(1.353)	(5.002)	(3.494)	(7.822)
Impostos diferidos	(15.422)	(10.887)	(15.489)	(10.870)
Despesa contabilizada	(16.775)	(15.889)	(18.983)	(18.692)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

No exercício de 2012, o Banco aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução n.º 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo Plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) Adaptar a política de remuneração à norma da Resolução n.º 3.921/10.

A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos Administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) o correspondente a 10% do valor determinado para a remuneração variável será paga em ações preferenciais do Banco de forma imediata quando do pagamento da PLR; e
- c) o correspondente aos 40% restantes da remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco e serão entregues ao empregado juntamente com o pagamento do valor em espécie. O direito de disposição dessas ações será de forma "Diferida" crescendo com o nível de responsabilidade do Administrador.

A entrega das ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

O Banco conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que foi constituído na Assembleia Geral do dia 16 de janeiro de 2012, que será responsável por (i) propor ao conselho de administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao conselho de administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao conselho de administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com o disposto nesta resolução; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.921/10.

No trimestre findo em 31 de março de 2013 houve apuração referente a remuneração variável no montante de R\$6.545, de acordo com os critérios definidos no novo plano.

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012
Remuneração fixa	2.173	1.940
Remuneração variável	6.571	11.036
Benefícios de curto prazo	984	485
Total	9.728	13.461

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. No exercício findo em 31 de março de 2013 houve pagamento no montante de R\$329 aos executivos que saíram a título de compensação (R\$814 em 31 de março de 2012).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com as empresas discriminadas na nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade e estão representadas por:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/3/2012
Títulos e valores mobiliários	44.867	110.296	643	5.082
Pine Crédito Privado - FIDC	44.867	110.296	643	5.082
Depósitos à vista	112	123	-	-
Pine Investimentos	50	68	-	-
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	4	13	-	-
Pine Corretora	5	3	-	-
Pine Assessoria	5	12	-	-
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	10	-	-	-
Pine Planejamento Ltda	9	-	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	29	27	-	-
Depósitos interfinanceiros	5.403	14.588	(144)	(510)
Pine Investimentos	5.403	14.588	(144)	(510)
Depósitos à prazo	174.955	124.303	(3.513)	(2.732)
Pine Investimentos	28.426	16.762	(464)	(368)
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	81.171	81.287	(1.413)	(2.142)
Pine Corretora	224	713	(4)	(19)
Pine Assessoria	35.499	10.305	(601)	(91)
Pine Planejamento Ltda	13.355	-	(90)	-
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	40	-	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	16.240	15.236	(941)	(112)

⁽¹⁾ Os valores referente aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas					31/3/2013	
	Ações		Ações		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	58.444.889	100,00	15.395.863	30,68	73.840.752	67,97
Conselho de Administração	-	-	3.218.179	6,41	3.218.179	2,96
Administradores	-	-	2.856.314	5,69	2.856.314	2,63
Total	58.444.889	100,00	21.470.356	42,78	79.915.245	73,56

Acionistas					31/12/2012	
	Ações		Ações		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	58.444.889	100,00	15.595.863	31,08	74.040.752	68,16
Conselho de Administração	-	-	3.281.010	6,54	3.281.010	3,02
Administradores	-	-	2.635.774	5,25	2.635.774	2,39
Total	58.444.889	100,00	21.512.647	42,87	79.957.536	73,57

24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	31/3/2013	31/12/2012
Fianças e Avais	2.500.459	2.114.296
Cessão de crédito com coobrigação	209	334
Carta de crédito	120.446	8.814
Total	2.621.114	2.123.444

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGDL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, o montante dessa contribuição foi de R\$95 (R\$81 em 31 de março de 2012).

26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Introdução e visão geral

O Banco Pine está exposto aos riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros tendo mensuração e monitoramento contínuo e possui uma estrutura de análise composta por diretoria, conselho e comitê que atuam nos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de administração é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

b) Risco de crédito

Definição

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

Gerenciamento do risco de crédito

Atribuições:

- Formular Políticas de Crédito em conjunto com todas as unidades do Banco, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.
- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.
- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Banco, no gerenciamento do risco de crédito.

Análise e concessão de crédito:

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.

Controles e gestão de riscos de crédito:

- Atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Banco Pine.

Área de Administração de Ativos Especiais (Recuperação de Crédito):

- O Banco possui uma área específica de recuperação de crédito que tem por objetivo dar apoio às áreas envolvidas com o processo de recuperação de crédito, visando identificar e atuar frente aos potenciais riscos da instituição, buscando soluções ágeis e efetivas no intuito de mitigar possíveis perdas, ser fonte de informação acerca dos riscos em atraso ou que por qualquer motivo tenha a certeza do recebimento do crédito prejudicado, promover o controle de riscos que, de acordo com a política definida pela instituição, estão sob a administração da Área de Ativos Especiais.

c) Risco de liquidez

Definição

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

Gestão de risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens :

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Projeção de cenários de stress de liquidez definidos no ALCO - Asset and liability committee.

Esses dados são confrontados com nível de caixa do Banco diariamente e avaliados semanalmente no ALCO - Asset and liability committee.

A gestão de liquidez é realizada pela Superintendencia de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que se reporta à Superintendência Executiva de Controle de Riscos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

d) Risco de mercado

i) Definição

Riscos de Mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas e, portanto, representam fatores de risco financeiro.

Basicamente, pode-se dizer que o Risco de Mercado que uma instituição está exposta deve-se ao conjunto de três fatores: a) exposição – valor exposto ao risco; b) sensibilidade – o impacto em função da flutuação de preços; e c) variação – a magnitude da variação de preços. Nota-se, dentre os fatores, que a exposição e sensibilidade são fatores controláveis pela instituição em função de seu apetite frente aos riscos observados, entretanto, a variação é uma característica do mercado, portanto fora do controle do Banco.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e preço de ações. Cada modalidade representa o risco de ocorrerem perdas em função de oscilações na variação em sua respectiva variável.

ii) Gestão de risco de mercado

A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações e que tem como responsabilidade principal monitorar e analisar o risco de mercado oriundo das posições assumidas pelo Banco vis a vis o apetite ao risco definido pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovado pelo Conselho de Administração.

A gestão de risco de mercado é efetuada diariamente pela Superintendência de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que calcula o Valor em Risco e gera os GAPs de descasamento dos Fatores Primitivos de Risco que compõem a carteira do Banco.

Os valores são confrontados diariamente com os limites de VaR, exposição por Fatores Primitivos de Risco e Stop Loss estabelecidos pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovados pelo Conselho de Administração do Conglomerado.

Para os testes de estresse, utilizam-se os cenários de alta e de baixa divulgados pela BM&FBovespa, bem como o deslocamento das curvas de juros utilizadas. Poderão, ainda, ser utilizados alguns cenários gerados pelo ALCO - Asset and liability committee.

iii) Metodologias

Valor justo:

O objetivo da marcação a mercado (Valor Justo) é tornar o apreçamento dos ativos e passivos contidos na carteira do Banco o mais transparente possível, visando a proteção dos acionistas.

Value at risk – VaR (Valor em risco):

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, BM&FBovespa, Banco Central, entre outros).

São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

iv) Análise de sensibilidade

Conforme Instrução n.º 475/08 da CVM, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 31 de março de 2013:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		31/3/2013		
		Provável ^(*)	Cenários Possível ^(**)	Remoto ^(**)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(1.680)	(5.054)	(10.108)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	(86)	(181)	(362)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(973)	(4.757)	(9.515)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(1)	1.039	2.078
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	(4.715)	(1.479)	(2.959)
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	36	(47)	(94)
Taxas OffShore (Libor + outras Offshore)	Variação nas taxas OffShore	676	(6.748)	(13.495)
Moedas	Variação na variação cambial	1	(18)	(36)
Total (soma não correlacionada)[†]		(9.295)	(19.515)	(39.029)
Total (soma correlacionada)[†]		(6.742)	(17.245)	(34.491)

[†]Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

^{**}Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Cenários

Cenário I - Provável Cenário composto pela variação dos fatores de mercado entre os dias 28/03/2013 e 12/04/2013 (variação da Pre de 7,92% para 8,32% no vértice de 1 ano, de 9,44% para 9,29% no vértice de 4 anos, variação do dólar de 2,014 para 1,976 e cupom cambial de 1,36% para 1,72% no vértice de 1 ano)

Cenário II - Possível (*) Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	7,92%	25%	9,91%
Índice de Preços (IGPM)	2,48%	25%	3,10%
Índice de Preços (IPCA)	2,67%	25%	3,34%
Taxa TJLP (TJLP)	2,66%	-25%	2,00%
Taxa de Cupom de Dólar	1,36%	-25%	1,02%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	1,33%	25%	1,67%
Taxa LIBOR USD	0,73%	25%	0,91%
Moedas	2,0138	25%	2,5173

Cenário III - Remoto (*) Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBovespa), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	7,92%	50%	11,89%
Índice de Preços (IGPM)	2,48%	50%	3,72%
Índice de Preços (IPCA)	2,67%	50%	4,00%
Taxa TJLP (TJLP)	2,66%	-50%	1,33%
Taxa de Cupom de Dólar	1,36%	-50%	0,68%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	1,33%	50%	2,00%
Taxa LIBOR USD	0,73%	50%	1,10%
Moedas	2,0138	50%	3,0207

* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é um importante processo da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso de capital e alcançar os seus objetivos estratégicos. De forma a gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital é fundamental o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

De acordo com a Resolução nº 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

As políticas e estratégias de gerenciamento de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Em março de 2013, o Bacen tornou público as normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável. A aplicação das novas regras de Basileia III inicia-se a partir de 1º de outubro de 2013.

O Banco, em 31 de março de 2013, atingiu o índice de 17,14% (16,19% em 31 de dezembro de 2012), calculado a partir das demonstrações financeiras consolidadas:

	31/3/2013	31/12/2012
Patrimônio de referência - PR	1.453.709	1.477.645
Nível I	1.268.495	1.220.446
Patrimônio líquido	1.260.469	1.219.946
Ajustes de marcação a mercado	8.026	500
Nível II	185.214	257.199
Dívida Subordinada	193.240	257.699
Ajustes de marcação a mercado	(8.026)	(500)
Patrimônio de referência exigido - PRE (1)	933.161	1.004.123
Risco de Crédito	802.258	899.670
Risco de mercado	122.595	95.559
Risco Operacional	8.308	8.894
Excesso de PR	520.548	473.522
Índice da Basileia - %	17,14%	16,19%

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

⁽¹⁾ A partir de junho de 2011, o Banco alterou a metodologia de cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR) de Abordagem do Indicador Básico (BIA) para a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (ASA II), de acordo com a circular Bacen nº 3.383/08.

O Banco Pine, de acordo com a Circular n.º 3.477/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pine.com/ri.

f) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 31 de março de 2013, o índice de imobilização foi de 10,85% (10,21% em 31 de dezembro de 2012).

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Provisão sobre cessão de crédito com coobrigação

Em 31 de março de 2013 o Banco mantinha provisão para perdas no montante de R\$1 (R\$8.121 em 31 de março de 2012) sobre operações de crédito cedidas com coobrigação no valor total de R\$209(R\$47.024 em 31 de março de 2012). A referida provisão encontra-se registrada em "Outras obrigações – diversas".

b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de março de 2013 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	20.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 11 veículos	1.930
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300
Seguro aeronave	Garantias por parte do avião	339.560

c) Leasing operacional

O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade "leasing" operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens".

	Taxa	Prazo	Individual e Consolidado	
			31/3/2013	31/3/2012
Despesa de arrendamento de bens				
Leasing de máquinas e equipamentos	4,11%	2	242	234
Leasing de aeronaves ⁽¹⁾			-	558
Total			242	792

⁽¹⁾ Em setembro de 2012 foi encerrado o contrato de leasing da aeronave.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com a Instrução CVM nº 235, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício.

	Consolidado	
	Valor justo	Valor contábil
Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	611.385	611.385
Operações de crédito ⁽²⁾	4.176.258	4.224.392
Outros créditos ⁽³⁾	724.374	725.430
Total de ativos financeiros	5.512.017	5.561.207
Passivos		
Depósitos à vista ⁽⁴⁾	126.363	126.363
Depósitos interfinanceiros ⁽⁵⁾	109.786	109.786
Depósitos a prazo ⁽⁶⁾	2.973.425	2.962.673
Recursos de aceites e emissão de títulos ⁽⁷⁾	1.163.251	1.162.761
Obrigação por empréstimos e repasses ⁽⁸⁾	1.854.463	1.858.600
Dívida subordinada ⁽⁹⁾	335.984	307.989
Total de passivos financeiros	6.563.272	6.528.172

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- i) O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil .
- ii) Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para devedores duvidosos. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo.
- iii) O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- iv) O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem cotação no mercado ativo é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares.
